

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quinta-Feira
19 DE AGOSTO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA FIRADENTES N.º 77

N.º 6.180

Morto Quando Fugia Para a Rumânia o Chefe Militar Iugoslavo; Conspiração Otimismo na Reunião de Moscou

Oposição Latente

J. E. DE MACEDO SOARES



Por mais que proclamemos a insensatez da enorme precipitação das intrigas em torno da sucessão presidencial, o fato é que tal especulação já não está apenas no sensacionalismo dos cabeçalhos de certos jornais, pois entrou francamente na preocupação dos políticos. As facções, urdidas por seus interesses e paixões, preocupam-se em sopesar as medidas legislativas e executivas pelo que contenham em favor de seus planos de dominação eleitoral. Além desses grupos atarantados, os hipócritas candidatos também esgrimem no escuro a golpes de prestígio.

O ambiente da Comissão de Finanças do Senado quando o sr. Ferreira de Souza lia o seu voto inconcluso, demonstrou francamente essa preocupação inconsciente. A solução do caso de São Paulo evidenciava-se como irresistível tortalecimento político do chefe da Nação. Isso não podia convir a candidatos inseguros do apoio do sr. general Eurico Dutra, por isso formaram-se várias pequenas correntes de opinião inconscientes no seio dos próprios partidos, às quais juntavam-se os senadores escoteiros nos seus Estados e que não se tinham nos trapézios do apoio federal.

O sr. Salgado Filho, recém-vindo de murmurações auriculares com "Ele" em São Borja, não conteve ardores oposicionistas. Passou por Ademar em S. Paulo, admite poderosas integrações com elementos alins e sobreestima otimisticamente os efeitos da antiga propaganda, que tão criminosamente iludiu o país.

Mas não foi somente o chefe aueremista a descombrar baterias. Nenhum dos adversários à intervenção constitucional tomou semelhante atitude em favor do Ademar. Todos pensavam nas próprias probabilidades de sobrevivência na carreira através das vicissitudes da política, perdendo porém de vista que, pondo fogo à casa para acenderem o cigarro, ficariam desalojados, sujeitos, sem teto, às intempéries.

Na realidade, não foi somente o sr. general Eurico Dutra a sair desamparado das dubiedades e inconseqüências senatoriais. Se é verdade que os pareceres Vivacava e Ferreira de Souza entranquem a autoridade da União deixando a desarmada diante dos crimes e loucuras do governo de um Estado federado; se é exato que tais pareceres interceptam o caminho que o sr. presidente da República tomou tão deliberadamente de reintegrar São Paulo na ordem moral e administrativa dentro dos preceitos constitucionais (art. 7 n. 1), sofrendo portanto no seu prestígio político as consequências de tais impedimentos — não é menos verdade nem menos exato que uma crise de carência do regime, quando se lhe exige medidas de segurança da integridade nacional, leva direito à convicção do povo que esse regime, impotente e falho, não o serve nas horas de perigo.

Formou-se no governo paulista, graças à desonra e desonestidade de seu chefe, uma atmosfera de bordel e batota, um desnível social de aventura e especulação, que se traduz no espantoso rebaixamento dos costumes, nas estranhas convivências de baixa extração, nas girândolas de negócios e negociações, nos peculatos, nos roubos, nas violências contra os que levavam, protestando. Essa atmosfera não se deitou nas colinas que beiram o vale do Tamanduateí. Não está, pois, parada em São Paulo; move-se, estende-se, caminha para cobrir fatalmente todo o país, infectando-o com os germes e miasmas da corrupção e da desmoralização.

A atitude do sr. presidente da República, no caso Ademar, não se refere apenas às dificuldades econômicas, financeiras e monetárias que tal caso suscita a todo o país. Refere-se, principalmente, às tremendas desordens morais e sociais que acarretam exemplos fatais de seguir, como o são todos os abusos no declive da ganância e das ambições das pessoas. Ora, a preservação ativa e vigilante de semelhantes errôneas constitui o nervo de uma política republicana — política essencialmente constitucional, prescrita ao chefe da Nação quando lhe dita no seu compromisso de posse (art. 83 § único): — "manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar suas leis, promover o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência".

BELGRADO, 18 (U. P.) — O Ministério do Interior anunciou que o coronel general Arso Yovanovich — a segunda figura militar do país depois de Tito — foi morto a tiros quando tentava fugir para a Rumânia. Embora oficialmente não se tenha dado explicação para a tentativa de fuga, em certas esferas declara-se que Yovanovich pretendia incorporar-se ao grupo de iugoslavos ligados à política do Cominform, que, segundo se diz, planeja formar um governo contrário a Tito, em Bucareste.

TENTAVA FUGIR, COM OUTROS

O comunicado oficial, anunciando a ocorrência, disse que Yovanovich foi morto por guardas iugoslavos na fronteira quando, altas horas da noite do dia onze último tentava transportar a fronteira com outros dois oficiais de alta patente do exército nacional. Acrescentou o comunicado que o coronel Vlado Dachevich conseguiu cruzar a fronteira, mas que o major general Branko Petrichewich foi capturado "em nosso próprio território a apenas alguns metros da fronteira" com a Rumânia.

O quarto integrante do grupo, Svetolik Arabapac, administrador de fazendas do Estado na fronteira, foi também morto a tiros, mas, segundo o comunicado, "desconheciam as intenções dos outros que tentavam entrar ilegalmente na Rumânia".

"Segundo se pôde determinar" — prosseguiu o comunicado — "o coronel general Yovanovich, o coronel Dachevich e o major general Petrichewich chegaram às fazendas do Estado, perto da fronteira, com o pretexto de caçar javalis. Conforme declarações do major general preso, foram ali com planos traçados de antemão para fugir para a Rumânia e pedir ajuda ao governo para a fim de que lhes servisse de guia até a fronteira. Exploraram-lhe que antes do início da caçada queriam fazer uma investigação sobre a segurança das fronteiras".

Acrescentou o comunicado que um guarda de fronteira viu três homens quando se diri-

giam precipitadamente para a linha e que quando procurou informar os seus superiores de que estava acompanhando um dos fugitivos fez-lhe fôgo "O guarda utilizou as suas armas em defesa própria e matou dois dos fugitivos para a fronteira".

A REAÇÃO RUMENA
BUCARESTE, 18 (U. P.) — Um comunicado fornecido pelo governo da Rumânia, esta noite, qualifica de "covarde assassinato" a morte de altos oficiais iugoslavos, quando tentavam fugir para este país.

O comunicado foi lido pelo rádio rumeno e diz: "O general Arso Yovanovich herói da guerra e seus companheiros foram mortos pelos guardas da fronteira de Tito".

Acrescenta: "O único delito que cometeram foi o de permanecerem fiéis à doutrina marxista e leninista e de não concordarem com a linha política adotada por Tito, Rankovic e Djilas, os quais submeteram o Partido Comunista Iugoslavo à influência dos círculos dos pequenos burgueses da Frente Popular".

Continua: "Este incidente, que causou indignação entre as classes operárias, só serviu para nos fortalecer na nossa luta por uma nova democracia".

Enquanto isso, tanto as autoridades rumenas como a Embaixada iugoslava daqui, negaram conhecer o paradeiro do coronel Vlado Dachevich, o qual, segundo se acreditava, conseguiu transpor a fronteira rumena.



Ex-secretário Grilo

Demissão do Secretário da Agricultura

Segundo apurou ontem a reportagem no gabinete do prefeito, o sr. Eitor Grilo, secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, solicitou demissão de seu posto.

Apesar de não estar ainda oficialmente assentado, podemos informar que o sr. prefeito Mendes de Moraes aceitou o pedido do secretário demissionário.

Creditu Especial

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar à verba 3, "Serviços e encargos" do Ministério das Relações Exteriores, de Orçamento em vigor para atender ao pagamento da contribuição do corrente ano, à Organização Internacional do Trabalho.

Novo Conflito na Câmara Municipal

As cenas degradantes que se tornaram costumeiras nas sessões ordinárias, vespertinas, da Câmara Municipal, contagiaram as extraordinárias, noturnas; verificando-se ontem um "charivari" completo, ameaças de armas exibidas, grupos de apaziguadores separando os desafetos, etc.

"Jeton", Obscureção e Falta de Trabalho

Os fatores das cenas degradantes tiveram origem na sessão vespertina, quando a bancada do PSD quis suspender a sessão noturna para descanso dos funcionários e, também por que esta, estão se tornando ineficientes. A maioria comandada pelo sr. Paes Leme funcionou e manteve os treze no "ruído" do "Jeton". Ao se discutir isso, houve tumulto e sessão suspensa. Mas já com os trabalhos interrompidos, o sr. Gama Filho protestou com grande veemência, dizendo que os adeministas não queriam trabalhar e, simplesmente, receber a gratificação pelos serviços extraordinários. Por isso desatendiam a seu pedido para evitar as despesas supérfluas, transformando as sessões noturnas no mesmo palco onde, como nas vespertinas, levam a cabo sua oposição sistemática ao prefeito. O sr. Gama Filho fazia tais protestos dirigindo-se, especialmente, a em si as vozes, a bancada da imprensa, pedindo que os jornais noticiassem que os vereadores da UDN queriam apenas ganhar mais 300 cruzeiros por sessão extraordinária e que as sessões noturnas deviam acabar por inúteis que são. No ambiente de exatidão, terminou o tempo regimental.

Respostas os trabalhos nas sessões noturnas a mesma discussão continuou.

O sr. Paes Leme, indo à tribuna, acusou a bancada do PSD de não querer dar número para a realização das sessões noturnas, taxando os vereadores desse partido de inconscientes. O sr. Levi Neves, como membro da bancada opositora, foi à tribuna para defendê-la. As suas primeiras palavras, ao sr. Paes Leme, jocosamente,

COISAS DA MESA

O sr. Gama Filho, na presidência da Mesa, reabriu os trabalhos para declarar a sessão definitivamente encerrada, em virtude do ambiente de exatidão reinante. Mas o sr. José Junqueira ameaçou de telefonar para o sr. Jorge de Lima a fim de que viesse assumir a presidência e prosseguir na sessão, pelo que o sr. Gama Filho fez continuar os trabalhos.

O 1.º secretário, sr. José Junqueira, tentou impedir um torraço de imprensa que se encontrava a serviço na Casa, de fazer a reportagem fotográfica dos acontecimentos. O profissional pôde, a muito custo, bater uma chapa.

MOSCOU, 18 (Por Natalia René, do International News Service) — Observadores políticos de Moscou expressaram hoje a crença de que as conversações entre o Oriente e o Ocidente nesta capital terminariam muito breve e que se concordaria com a convocação de uma conferência dos ministros de Exterior das quatro grandes potências, sobre a Alemanha. Mostraram esses observadores novamente, uma atitude otimista a respeito do êxito das conferências no Kremlin.

TRANSIGENCIA DE PARTE A PARTE

Alguns observadores se inclinam a crer que as potências ocidentais podem arriar o estabelecimento de um Estado Alemão no Ocidente, com a condição de que a Rússia suspenda o bloqueio de Berlim. Isto permitiria transferir o problema especial de Berlim, e o geral, sobre a Alemanha, à consideração de uma conferência dos ministros de Exterior.

O embaixador dos Estados Unidos, Walter Bedell Smith, o embaixador francês, Yves Chataigneau, e o representante britânico, Frank Roberts, conferenciaram hoje na Embaixada Francesa, enquanto esperavam novas instruções de seus governos sobre sua nova entrevista com Molotov.

Sabe-se que, em Londres, círculos informados dizem que o principal obstáculo nas prolongadas conversações de Moscou tem sido a questão sobre se deve ou não haver controle quadri-partite sobre a moeda de Berlim. Nesses círculos diz-se que é possível que os negociadores ocidentais e russos tenham resolvido o problema sobre o cumprimento dos planos para o estabelecimento de um Estado Alemão no Ocidente.

As estações de rádio controladas pelos soviéticos, na Alemanha anunciaram que se espera a convocação, breve, de uma conferência plenária sobre a Alemanha. As rádio-emissões acrescentavam que os enviados ocidentais esperavam conferenciar novamente com o ministro do Exterior soviético, Molotov, quinta ou sexta-feira.

ANUNCIA O RADIO DE CONTROLE RUSSO

LONDRES, 18 (INS) — As estações de rádio controladas pelos russos na Alemanha anunciaram esta noite que em breve será convocada uma nova conferência dos Ministros das Quatro Grandes Potências.

As estações acrescentavam, acrescentando, em traduções feitas em Londres, que os embaixadores das 3 potências ocidentais em Moscou estão discutindo com o Kremlin o problema de Berlim, relacionado na primeira reunião de conferência plenária plenária com altos funcionários do governo russo.

Primeiras informações não foram confirmadas, até agora, e as informações russas são abstratas de revelar a fonte em que foram obtidas.

De acordo com as traduções publicadas, os embaixadores da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha tentaram celebrar outra conferência plenária em Berlim, em 18 de agosto.

Um dos desdobramentos da sessão de Berlim, a esta reunião, os ministros diplomáticos se reuniram para discutir a situação em Berlim e a Alemanha, e também a situação geral da Alemanha.

PAIS PARA A FUSÃO
BERLIM, 18 (INS) — Os Estados Unidos, Inglaterra e França deram hoje mais um passo para a fusão das zonas francesas e anglo-americanas, eliminando as barreiras entre as zonas para os viajantes alemães.

Os alemães podem, agora, entrar e sair das zonas ocidentais, sem necessidade de documentos especiais. A medida ocidental foi tomada depois que os russos prometeram trazer mais carvão para Berlim e fazerem nova tentativa de conquistar o controle das reservas de víveres e combustíveis, na cidade.

Os russos anunciaram que serão enviados a Berlim 60.000 toneladas de carvão para ser distribuídas em seu setor e entre os residentes dos setores ocidentais que se tenham inscrito para receber víveres no setor soviético da cidade. Cada família de duas pessoas recebeu a promessa de poder consumir cem libras de carvão, em Agosto e outras cem libras, em Setembro.



Rei Abdullah

A Situação da Luta em Jerusalém

AMMAN, 18 (U. P.) — Autoridades da Transjordânia declararam que as forças judaicas não tomaram o palácio do governo em Jerusalém, segundo fora anunciado.

O edifício, que já serviu de residência para o Alto Comissário Britânico para a Palestina, continua na posse da Cruz Vermelha, que o empresta como Quartel General, desde o término do mandato inglês.

A luta na área do palácio do governo resultou de uma operação de limpeza efetuada pela legião árabe nos bosques que cercam o edifício. Dez judeus saíram dos ossos e pediram abrigo na mansão.

O comandante a legião árabe extinguiu a sua operação pela Cruz Vermelha, sob a ameaça de bombardear o edifício e, desse modo, os 100 homens foram entregues a ele.

Foram considerados prisioneiros de guerra.

Um comunicado oficial declarou que forças judaicas, inclusive homens disfarçados, observadores das Nações Unidas, tomaram conta do palácio do governo.

O comunicado declarou que o Iraque concordou em unir o seu comando do Iraque com a legião árabe da Transjordânia. A união foi pedida pelo Rei Abdullah.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCA DA
DE IMPRENSA

NOSSA CRISE PERMANENTE

(Pelo jornalista CARLIM-DEI do DIÁRIO CARIOCA)

Viamos ontem, acompanhando a exposição justificativa do sr. Herbert Levy, que o verdadeiro problema da indústria nacional é, ainda, o de firmar-se nos seus próprios pés e caminhar sozinho. Nosso lema econômico, em relação à política de industrialização do país, deve ser a frase de Jesus, na ressurreição de Lazaro: "Levante-se e caminha". Vejamos hoje outro aspecto da nossa política econômica, desta vez no tocante à lavoura, e guiados pelas informações de outro deputado paulista, o sr. Horacio Lafer, que ontem se mostrava alarmado com a situação do algodão em São Paulo.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ALGODÃO

O sr. Horacio Lafer, diga-se de passagem, inquietava-se não pelas plantações, mas pelas indústrias. "A situação do algodão em São Paulo está assumindo", diz ele, "aspectos de verdadeira emergência, do ponto de vista do suprimento de matéria prima às indústrias do país que utilizam essa qualidade de fibra".

Os estoques existentes no Estado em 29-2-48, de acordo com o levantamento da Bolsa de Mercadorias, informam o sr. Lafer, eram de 908.817 fardos. A safra calculada para o corrente ano é de 300.000. Total: 1.708.817 fardos. O consumo provável até 28-2-49 está assim calculado: consumo interno, 400.000 fardos. Exportação, 1.300.000. Total, 1.700.000 fardos, que, deduzidos do total anterior, deixarão um saldo provável, naquela data, de apenas 8.817 fardos.

Para prevenir as consequências de tal situação, sugere o sr. Horacio Lafer duas providências: o racionamento da exportação, a partir de novembro, e o aumento da importação de algodão do Norte.

PELO PLANTIO

Ambas as medidas, porém, acarretariam o inconveniente de reduzir a exportação do produto, direta ou indiretamente, num momento em que são tão preciosas para nossa economia as letras de exportação. Qual seria a terceira? Plantar algodão, para aumento da futura safra. "É indesejável, porém, a gravidade da situação de um centro industrial como São Paulo, cujo setor mais importante, que é o de têxtil e tecelagem, fica na dependência absoluta de uma safra ainda a ser plantada, para atender às suas necessidades na maior parte do exercício de 1949, sabendo-se que a produção algodoeira, ligada intimamente às condições do tempo, pode apresentar contratempos inesperados".

Em todo caso, não há outra sugestão construtiva, no momento, segundo o sr. Horacio Lafer, senão essa, de "encetar uma campanha

energica a favor do aumento do plantio no proximo ano agrícola do Sul do país."

OS ARGUMENTOS QUE CONVINCEM

Mas, como o aumento do plantio não se obtem por meio de uma simples campanha de publicidade politico-econômica, desacompanhada de argumentos bastante poderosos para convencer a lavoura, o homem experiente e pratico que é o sr. Horacio Lafer acrescenta, desde logo, a argumentação adequada. Uma campanha, sim, mas em que se garanta aos lavradores um preço mínimo nunca inferior ao do algodão norte-americano, o qual, "por lei recente do seu Congresso" será de aproximadamente Cr\$ 160,00 a 180,00 por arroba de 15 quilos, no interior do país. Agora, sim, os lavradores vão compreender a conversa do sr. Horacio Lafer e provavelmente atenderão ao apelo por maior plantio, se o exemplo americano for adotado, fique bem entendido. Se isto não for feito com presteza e se ao mesmo tempo, não se providenciar a importação pelo Banco do Brasil, de maquinaria e inseticidas a serem cedidos aos lavradores de algodão pelo preço do custo, se isto não for feito em tempo, "o Brasil passará, não a exportar algodão, mas a importá-lo".

O QUE O SR. LAFER NÃO DISSE

Eis aí as considerações do sr. Horacio Lafer sobre a situação de um dos produtos mais importantes para a nossa economia atual. Procuremos, entretanto, completá-las por nossa conta e risco, examinando uma das possibilidades que o representante paulista, em seu breve discurso "pela ordem", não previu, nem comentou. O preço a ser fixado para a safra de 49 deve ser "interessante" para o lavrador, sob pena de não o convencer. Sendo realmente "interessante", o plantio virá, não há dúvida. Em que medida? Ilimitada, pois haverá uma garantia de preço independente das condições do mercado. Temos uma longa experiência econômica nesse sentido.

Que sucederá depois? O Governo comprará os excedentes, por preço sempre acima do seu valor. E "estocará", até se ver obrigado a importar não inseticidas, mas insetos, ou, a exemplo do café, adotar o algodão superproduzido como combustível. O sr. Horacio Lafer, ou talvez outro ilustre representante, fará excelentes discursos sobre os meios de se reduzir progressivamente o produto à normalidade. Tudo isso talvez evite a situação que o sr. Lafer tanto receia, de termos que importar algodão, como não nos espantaria muito que acabássemos importando café. Porque neste país, mais do que algodão, maquinaria, petróleo e letras de exportação, falta tudo. Essa é que é a nossa crise, tanto mais grave quanto é permanente.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

NOVAMENTE EM DEBATE O
CASO POLICIAL DE ARARUAMA

Crítica do Deputado João Vasconcelos ao Secretario de Segurança — Produção de Farinha de Mandioca — A Ordem do Dia

O deputado João Vasconcelos voltou, ontem, a tratar do caso policial de Araruama, para responder a uma entrevista concedida pelo secretario de Segurança a um jornal de Niterói, examinando o assunto.

O Novo Livro de Aus-
tregesilo de Athayde

"FORA DA IMPRENSA", — EDIÇÕES CRUZEIRO

As edições Cruzeiro acabam de publicar o volume de "Fora da Imprensa", de Athayde. Neste novo livro, o notável homem de imprensa analisa com segurança e profundidade diversos assuntos de ontem e de hoje, como sejam: "Religião e Política", "Jornalismo e Diplomacia", "Militar e a Liberdade de Imprensa", "A influência espiritual americana", etc., etc. Verdadeiro mestre, que, já incorporado à tradição do jornalismo brasileiro, caracterizado pela firmeza das ideias e o sereno equilíbrio do estilo, o sr. Austregesilo de Athayde, com "Fora da Imprensa", conquistou definitivamente um lugar privilegiado na estante dos grandes ensaístas do nosso tempo.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38.3124

MEDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 25.1369

Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas.

Tercas, Quintas e Sábados das 15 às 18 horas.

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTO

Cons. Av. Rio Branco, 128 Sala 515

TELEFONE: 42.6468

Consultas das 9/2 às 12/2

Ridicularizou a afirmativa do sr. Luiz Pinto de que os espancamentos no citado município eram simples casos de rotina, declarando que a entrevista do secretario de Segurança visava preparar uma farsa, em que se pretendia transformar os agressores em agressores, de acordo com a velha técnica policial.

O sr. Mário Guimarães, líder udenista, em aparte, disse que, ante a entrevista do sr. Luiz Pinto, não havia mais nenhuma necessidade de abertura de inquérito para apurar responsabilidades, uma vez que este tinha prejudicado os fatos, definindo os culpados. Assim, não existia mais a possibilidade de se chegar a conclusão diferente, não só porque a autoridade que estava presidindo o inquérito era a mesma que autorizara os espancamentos, mas também porque, em caso de conclusão diversa da que chegara o sr. Luiz Pinto, aquela autoridade teria necessariamente que ser transferida de Araruama.

Proseguindo, o sr. João Vasconcelos concluiu suas considerações afirmando que o caso, absolutamente, não tinha origem nem objetivos políticos, mesmo porque o agressor era um elemento do P.S.D.

PRODUÇÃO DE FARINHA

O sr. Togo de Barros, o seguinte orador da hora do expediente, teve amplas considerações sobre a queda na produção da farinha de mandioca no Estado do Rio, formulando um veemente apelo ao governador do Estado e ao presidente da República, no sentido de enviarem todos os esforços e fazerem voltar ao funcionamento a fabrica existente em São João da Barra, denominada "Tipiri", e que é uma das maiores do Brasil.

Ainda na hora do expediente fez uso da palavra o sr. Domingos Guimarães, para falar sobre a oportunidade de uma reestruturação nos quadros da Polícia Civil.

ORDEM DO DIA

Teve lugar, a seguir, a ordem do dia, na qual foram aprovados os seguintes projetos de lei: n. 68, dispondo sobre a preferência para a locação de barracas nos entrepostos, mercados, mercadinhos e

postos de abastecimento criados pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio. Aprovado em 3.ª discussão. N. 165, concedendo isenção do imposto de exportação incidente sobre um lote de 800.000 sacas de açúcar de produção fluminense, cujo embarque para o exterior vem sendo encaminhado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, com substitutivo da Comissão de Finanças. Aprovado em 1.ª discussão o substitutivo.

Não havendo nenhum deputado que quisesse fazer uso da palavra em explicação pessoal, a sessão foi levantada em seguida, às 16 horas.

CAMARA MUNICIPAL

OS CONCURSOS SERÃO
REALIZADOS FINALMENTE

Mas Só Para os Candidatos Já Inscritos — Vai Ser Adquirido Um Quadro Para Ser Doado a Guaratinguetá

Pelo segundo dia consecutivo, a Câmara Municipal empregou todo o tempo destinado à Ordem do Dia na discussão do projeto que abre o crédito de dez milhões de cruzeiros para auxílio à solução do problema das favelas. Pelo esgotamento do tempo regimental, ontem, mais uma vez, o projeto teve de ser adiado.

Houve um incidente entre os srs. Tito Livio e Gama Filho, sendo os trabalhos suspensos por quinze minutos. Antes, houve alguns discursos sem maior importância, aprovando-se um bloco de requerimentos com informações solicitadas ao prefeito.

A sessão noturna teve mais da metade do seu tempo dedicada a bate-bocas e incidentes entre os vereadores, cujo relato damos em outro local. Os projetos cuja discussão foi possível, deixaram de ser votados por falta de número.

Pela manhã, reuniu-se a Comissão Diretora, resolvendo, entre outras coisas, man-

SENADO

Nomeação de Diplomatas

O senador Ivo de Aquino leu a carta que o ministro da Aeronautica, brigadeiro Trompowski, lhe enviou em resposta aos discursos do sr. Salgado Filho, sobre o abandono da base de Parnamirim. Nessa carta o brigadeiro diz que não foi fechado o aeroporto civil de Natal. O sr. Salgado Filho voltou a falar sobre o assunto, ao fim da sessão, para dizer que o seu objetivo, ao pronunciar as críticas que motivaram as cartas do ministro, foi, apenas, o de obter que as aeronaves mercantes continuassem servindo a capital do Rio Grande do Norte.

APOSENTADORIA APROVADA

Foi aprovado sem discussão o projeto de decreto legislativo numero 10, de 1948, que aprova o ato do Tribunal de Contas favorável à concessão de aposentadoria, com vencimentos integrais, a guarda civil Alfredo da Silva Duarte.

SUBVENÇÃO RECUSADA.

O projeto da Câmara, numero 87, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de cem milhões de cruzeiros como subvenção à Irmandade do Hospital São José, de São Vicente, em São Paulo, foi recusado por 27 votos contra 11. A verificação de votação foi requerida pelo sr. Fernandes Tavora.

O Plenário votou contra o parecer das Comissões de Finanças e Justiça ao aprovar o projeto da Câmara, numero 215, de 1948, que isenta de impostos um órgão italiano destinado ao Colégio Santa Marcelina, em São Paulo.

SESSÃO SECRETA PARA
NOMEAÇÃO DE DIPLOMATAS

O Senado aprovou em sessão secreta a escolha dos seguintes diplomatas: Oswaldo de Moraes Correia, para embaixador na República Dominicana e ministro no Haiti; Gastão Paranhos do Rio Branco para embaixador na China e Americo Galvão Bueno para ministro Plenipotenciário na Austrália.

As Comemorações
de Ontem, no 3.^o
B. C. C.

Realizaram-se, ontem, as festividades do 3.º Batalhão de Carabineiros da Comarca, por motivo dos grandes melhoramentos introduzidos em seu quartel geral, para maior conforto de seus oficiais e praças.

Com a presença dos generais Moraes Jr., chefe da Seção do Exército Americano do C. M. M. Brasil Estados Unidos, Zeno da Costa, comandante da 1.ª Divisão Blindada e de numerosos comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições militares, além de outras autoridades civis e militares, foi inaugurado o retrato do ministro da Guerra.

Usou da palavra o comandante da 1.ª Região Militar, dizendo da sua satisfação em presidir o ato "não só por ser regulamentar, como também pelo muito que o ministro Canrobert Pereira da Costa tem feito pelo engrandecimento do Exército".

CAMARA

Não Preenche o Plano SALTE a Lacuna Econômica Responsável Pelo Atraso do País

Críticas Formuladas Pelo Sr. Herbert Levy — Efetivação de Uma Verdadeira Política — De Exportação a Importador de Algodão — Atuação do Cangaco no Piauí

A sessão de ontem foi uma das mais importantes, principalmente em virtude do significado dos discursos pronunciados no Expediente. Primeiro ocupou a tribuna o deputado Herbert Levy, que tratou do Plano SALTE, concluindo que o mesmo representa uma substancial contribuição para a execução de um programa de ação, merecendo porém o mesmo plano serias restrições. As maiores restrições — acentua o orador — dizem respeito aos recursos para o seu financiamento. Além do mais, declara que o Plano precisa ser completado para abranger a imigração, exploração dos recursos minerários e aperfeiçoamento do parque industrial, setores de importância, dos quais não se ocupou. Adverte o sr. Herbert Levy que o Plano Salte não preenche a lacuna essencial responsável pelo relativo atraso de passos do país: a ausência de uma verdadeira política econômica, fundada em bases legítimas e executada sistematicamente e também o primado dos problemas econômicos na ação dos governos. De pois de salientar a importância essencial de uma política econômica enumerando apenas os erros recentes, que tanto custam ao país, passa, finalmente, a indicar quais as bases que essa política reclamada deve seguir, e que devem ser solidamente estabelecidas.

AS BASES SUGERIDAS

As bases sugeridas são em numero de 8 e ficaram assim enumeradas:

1.º — Política tarifária inteligente, que promova o aperfeiçoamento da produção até permitir-lhe de enfrentar a concorrência mundial;

2.º — Organização e ampliação integral dos artigos base da economia do país;

3.º — Aumento, barateamento e aperfeiçoamento da produção agrícola e industrial;

4.º — Reorganização da administração pública, melhoria da eficiência dos serviços e redução das verbas burocráticas no conjunto do Orçamento;

5.º — Reorganização do aparelhamento de crédito;

6.º — Saneamento do crédito publico federal, permitindo a reabertura de mercados exportadores para os títulos públicos em níveis razoáveis e supressão das subscrições compulsórias;

7.º — Concentração de recursos e esforços nas iniciativas de maior valor econômico, como reabilitação do Vale do Paraíba ao invés de empresas do tipo Fundação Brasil Central que são dispersivas;

8.º — Fortalecimento da economia e das finanças municipais, consequentemente da economia rural, corrigindo gradativamente a atrofia dessas zonas, do coração do país, em contraste com o desenvolvimento desproporcional das metrópoles.

Passa a desenvolver esses diferentes itens e conclui com uma análise das finanças do Plano Salte para demonstrar que ele poderá ser financiado sem o recurso ao empréstimo de 5% sobre as exportações, que reputa de inconveniente e anti-econômico.

O BRASIL AMEAÇADO DE PASSAR DE EXPORTADOR A IMPORTADOR DE ALGODÃO

Depois do sr. Rui Almeida apresentar um requerimento de informações sobre quantas empresas de aviação existem no Brasil e qual a sua situação financeira, falou o deputado Horacio Lafer, sobre a situação do algodão em São Paulo, a qual está assumindo aspectos de verdadeira emergência econômica, do ponto de vista do suprimento de matéria prima às indústrias do país que utilizam aquela qualidade de fibra. Depois de informar qual a verdadeira situação estatística até o momento, na qual se verifica que os estoques são de 908.817 fardos, enquanto que a safra em 1948 será provavelmente apenas de oitocentos mil, o necessário consumo chegará a 400.000 e a exportação a 1.300.000 ficando um saldo de apenas 8.817. Verifica-se, assim, — prossegue o orador — que a situação determinará a providência do racionamento da exportação, a partir de novembro, como também aumento da importação de algodão do norte. Ambas as medidas são de evidente gravidade, pois não

somente desfalecerá o país de cambiais, em momento quando mais delas precisamos, como ainda desorganizará a máquina exportadora de São Paulo. Declara porém o sr. Horacio Lafer que as medidas, verdadeiramente construtivas é encetar uma campanha energética a favor do aumento do plantio no próximo ano agrícola no Sul do país, garantindo aos lavradores um preço mínimo nunca inferior ao do algodão norte-americano e a importação, pelo Banco do Brasil, de maquinaria e inseticidas para o algodão, a serem cedidas pelo custo aos produtores, com os fundos coletados pela Comissão de Financiamento da Produção.

UM REQUERIMENTO SOBRE O ASSUNTO

Concluindo o seu discurso, o sr. Horacio Lafer apresentou um requerimento de informações, dirigido ao ministro da Fazenda, para que informe:

a) — quais as razões por que ainda não foi fixado o preço mínimo do algodão da futura safra;

b) — se já foram tomadas ou tomadas providências para a importação de maquinaria e inseticidas para o algodão, a serem cedidas pelo custo aos produtores, de vez que o Poder Executivo já está habilitado por lei e com recursos para evitar que, pelo desamparo ou desinteresse dos plantadores, a futura safra não atenda às exigências do país.

FATOS MIUDOS

Falou, em seguida, o sr. Nogueira Falcão, lendo um memorial de industriais baianos, vindo depois a palavra do sr. Antonio Silva, que reclamou me-

ditadas capazes de aprimorar os benefícios da previdência social. O último orador do expediente foi o sr. Crepori Franco, que criticou o ponto de vista do sr. ministro do Trabalho, exposto na véspera na Comissão de Legislação Social, pelo próprio sr. Morvan de Figueiredo, a respeito de que os seguros do acidente de trabalho venham a ser um monopólio do Estado.

Anunciada a Ordem do Dia, pediu a palavra pela ordem o sr. Arruda Camara que ocupou a tribuna como líder de reorientação. Defendeu a conveniência dos vereadores gozarem do preceito constitucional que dispõe sobre imunidades parlamentares falando depois o sr. Barreto Pinto, sobre finanças e bancos.

A POLITICA DO PIAUÍ

Dos assuntos econômicos e financeiros, a Câmara passou a debater a política piauiense, denunciando o deputado Segredo Pacheco, pretensas violências do governador Rocha Furtado.

Disse que os possedistas estavam sendo violentados e as suas liberdades individuais ameaçadas. Respondendo, falou o sr. Antonio Maria Correia, desmentindo-o, e pondo a questão em seus verdadeiros termos, conforme o seguinte telegrama que leu, o qual lhe enviara o próprio governador Rocha Furtado:

URGENTE — Antes que sejam feitas explorações tendenciosas junto às altas autoridades da República, quero esclarecer ao prezado amigo as seguintes ocorrências: Tendo sido a chefia de Polícia seguramente informada que o deputado estadual, Miguel Leão, de parceria com o juiz de Direito e o prefeito municipal de São Pedro, estavam cangaceiros contra o próprio governador de desmoralizar as autoridades policiais e

(Conclui na 11.ª pág.)

O SESI E O SENAI EM
TODA A PARTE

A Escola de Aprendizagem do Sesi em Juiz de Fora, diplomou a sua primeira turma de alunos especializados em diferentes ofícios.

Atualmente frequentam o estabelecimento de ensino 138 alunos. Nos três anos de funcionamento, passaram pela Escola 1.403 alunos, sendo 966 menores e 437 adultos.

A diferença média entre os preços do varejo e os dos Produtores de Abastecimento do Sesi, que varia de 40 a 50 % ao ser organizada a rede desses armazéns, foi praticamente eliminada, em São Paulo, entre 20 e 22 %, no correr do ano de 1947.

Acham-se abertas no Clube do Trabalhador, em São Paulo as inscrições para admissão na Escola Dramática do Serviço Social da Indústria. As inscrições são gratuitas e poderão ser aceitas em qualquer época.

O Sesi está promovendo, juntamente com o Senai e em combinação com a revista "Brasil-Musical", um grande concurso para os trabalhadores da indústria. Trata-se de um certame musical, que irá certamente despertar vivo interesse entre o operariado carioca.

Promovida pela Delegacia Regional do Sesi, em Santos, realizou-se a solenidade de entrega de certificados aos alunos dos Cursos Populares mantidos na Cia. de Anilinas e Produtos Químicos de Cubatão.

Em Fortaleza, Ceará, foram aprovados 82 dos 473 candidatos apresentados para o exame de seleção promovido pelo Sesi para a formação de educadores sociais.

Funcionando em Campinas, Estado de São Paulo, um curso intensivo para a formação de auxiliares sociais do Instituto de Serviço Social, sob o patrocínio do Sesi.

A mulher industrialista, ou dependente de trabalhador na Indústria Comunicações, Transporte e Pesca, o Sesi, no Distrito Federal, oferece, gratuitamente, completa assistência nos casos de gravidez.

Elevam-se a 68 as Escolas do Senai em todo o território nacional. Nesses estabelecimentos poderão ser admitidos mais de 30.000 aprendizes em cursos diurnos, e com possibilidade de matrícula de 10.000 operários em cursos noturnos.

Em 1947 estavam matriculados alunos para 43 ofícios de formação. Três mil cartas de

ofício já foram expedidas pelos estabelecimentos disseminados no território nacional.

Patrocinado pelo Sesi, acham-se abertas no Ceará, as inscrições para o curso intensivo de Introdução à Educação Social. O curso é gratuito e consta das seguintes matérias: Questões Sociais, Psicologia Social, Política Social Brasileira e Técnica de Educação Social.

O Ambulatório Odontológico do Senai, na Mooca, em São Paulo, realizou o seguinte movimento no primeiro ano de sua gestão comemorado recentemente: 1791 pacientes matriculados, 20.637 consultas dadas, 2.261 pacientes radiografados, 11.133 radiografias tomadas, 4.232 avulsões e dentes, 11.752 tratamentos feitos.

Além do Ambulatório citado o Sesi mantém outros, nos mesmos moldes, em Juiz de Fora e outro em Jaguaré próximo à capital. Na cidade de Santos, um outro Ambulatório está instalado e brevemente entrará em funcionamento.

O Senai possui três Escolas na Zona Paulista (Campinas, Juiz de Fora e Piracicaba), uma na Zona Norte (Taubaté), inclusive internato, uma em Itapetininga, outra em Mogi das Cruzes. Sob regime de ensino funcionam ainda, no interior do Estado, mais seis Escolas do Senai.

De janeiro a abril do corrente ano, foram arrolados mais 60 novos cursos do Sesi em São Paulo sendo 25 na capital e 35 no interior. Em julho atingiu as matrículas elevavam-se a 2.351 alunos.

O Sesi possui uma Escola de Artes Gráficas, funcionando no Belém, São Paulo, desde 1945. Os cursos da Escola são de compsigrafia manual, metalotipia, impressão encadernação e pastagem.

O Sesi, em Iguarú, Pequeno Estado de São Paulo, acaba de criar as seções de divertimento, esportes, costuras e assistência social, ampliando, deste modo, o seu campo de atividades.

Na cerimônia de entrega de cartas de ofício aos primeiros novos artífes preparados pelo Senai, em São Paulo, foram conferidos prêmios aos que se distinguiram na aprendizagem. Esses prêmios, oferecidos pela Federação das Indústrias, Senai e sindicatos patronais, consistiram em casaca referenciada a diploas impressas da Caixa Econômica do Estado.

JAMAIS PENSOU O GOVÊRNO TORNAR INATIVA A BASE AÉREA DE NATAL

Voltam à Prisão os Conspiradores Comunistas do Rio Grande do Sul Refirmada Pelo S.T.F. a Sentença Que Lhes Concedeu "Habeas Corpus"

Em consequência do que decidiu ontem o Supremo Tribunal Federal, voltaram à prisão os comunistas acusados de haverem preparado, em Porto Alegre, uma insurreição armada que deveria estourar no dia 21 de abril do ano corrente.

34 INTERESSADOS

Desobediência em tempo a intenção, foram presos os 34 cabeças do movimento, a cuja frente se encontrava o ex-deputado Manuel José Teles e os srs. Demétrio Ribeiro Neto, Flavio Amato e a professora Julietta Ballesta. Os presos impetraram "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça do Rio Gran-

do Sul, que não tomou conhecimento do pedido, encaminhando-o ao juiz competente. Este concedeu a ordem e recorreu de sua própria decisão para o STF que, dando provimento ao recurso reformou a sentença, denegando o "habeas-corpus".

UM MAPA

Do processo faz parte um mapa da cidade de Porto Alegre que traz as instalações dos logradouros onde os comunistas pretendiam fortificar-se para obter resistência armada. Es, se e outros documentos foram apreendidos na sede da Distribuidora Unidade, onde se reuniam os conspiradores.

QUESTÃO DISCUTIDA QUE NUNCA EXISTIU

Carta de Esclarecimentos do Ministro da Aeronáutica — Planos de Melhorar e Fortificar — A Advertência Dirigida às Empresas de Aviação Comercial

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowsky, dirigiu ao senador Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, uma carta em que contesta as afirmações do senador e ex-ministro Salgado Filho segundo as quais seria intenção do governo tornar inativa a base aérea de Paranaguá, em Natal.

O QUE HA

O de que realmente cogita o Ministério da Aeronáutica, explica o ministro Trompowsky, é de aparelhar convenientemente a base referida, melhorando-a

e fortificando-a, invés de suprimi-la.

Tampouco pretendeu impedir o uso de Paranaguá pelas companhias de aviação comercial. Apenas advertiu-as de que deveriam prevenir-se para, em qualquer emergência, utilizar os campos de pouso do Recife, pois, como base de excepcional utilidade militar, a de Natal está sempre sujeita a impedimentos, de acordo com as necessidades da defesa nacional.

CONSERVAÇÃO DOS SERVIÇOS

Em linguagem muito serena explica o ministro que a Base Aérea de Natal é das mais importantes que possuímos. Construída pelos americanos tiveram sua duração calculada para 10 anos e exigem cuidadoso tratamento. Sua posição geográfica é de grande valor estratégico, seja qual for o teatro de operações em que se tenha de empregar a arma aérea. Sem, do assim, não poderia o Ministério pensar em torná-la inativa, pois os exames de situação, trabalhos essenciais dos planos militares, exigem a sua permanência.

Até agora, no entanto, não diria a Aeronáutica de meios para guarnecer convenientemente esta Base, por fatores circunstanciais.

COINCIDÊNCIA

Assim, então, o brigadeiro Trompowsky a coincidência de fato, no momento em que o senador Salgado Filho fazia as suas afirmações sobre a intenção do Brasil de Natal encerrar-se lá, estudando e projetando melhorias e o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, major brigadeiro Gervasio Duncanson, acompanhado do major brigadeiro Anel Netto.

O AEROPORTO COMERCIAL

Utilizam o aeroporto de Paranaguá quatro empresas de transporte internacional: British, PAMA, Iberia e Alitalia e seis companhias nacionais de transportes aéreos: Panair, Cruzeiro do Sul, Aerovias, LAP, LAB e Geral. As empresas estrangeiras não podendo realizar transportes para outros pontos do território nacional, as companhias nacionais é entregue o serviço de cabotagem. Os serviços para atender a essas companhias, como melhorias na estrutura de passageiros, demonstram a atenção que o governo lhes dispensa.

NECESSIDADE DE PREVER

Não quer isto dizer, porém, que seja defendível a opinião segundo a qual se deva submeter os interesses das empresas comerciais os interesses da defesa nacional. Ante a possibilidade de situações anormais orientando-se pelos serviços de informações, devem ser planejadas convenientemente as providências cabíveis em caso de emergência. Nesse caso está a vontade das empresas comerciais do aeroporto de Natal. Em caso de necessidade esta será medida aconselhável e o governo a tomará. Razes de ordem técnica, com respeito a segurança de voo e desconhecimento de rotas podem, porém, impedir esta medida. A vista disso, julga o Ministério de sua obrigação alertar as empresas interessadas.

NUNCA EXISTIU

Em conclusão, afirma o ministro da Aeronáutica que a questão de Paranaguá, de que tanto se falou, nunca existiu. Se o Ministério fosse, em tempo, interpellado, não teria sido levantada. Declara o ministro que jamais se orientou no sentido de demolir obras ou abandonar a base de huns serviços, procurando prosseguir do ponto em que se encontra, para assegurar melhores serviços à Pátria. E o Senado pode confiar em que a Aeronáutica respeita bastante os pontos de honra e os sentimentos patrióticos de todos os bons brasileiros, que são a sua principal fonte de inspiração.

SERÁ DISCUTIDO NA PRÓXIMA SEMANA NO PLENÁRIO DA CÂMARA O REAJUSTAMENTO A Tabela do Aumento — Hoje, Discussão na Comissão de Finanças

Postos Militares	Alfabet.	Novos padrões (Símbolos)	Valor do au- mento sobre as médias dos es- tipêndios atuais	Perc. do do aumento	Novos estipêndios propostos	Escalonamento para a promog.
		Num.	Cr\$		Cr\$	Cr\$
1.º Cabo e Músico 4.ª Classe	A	16	350,00	46,67	1.100,00	—
	B	18	375,00	45,45	1.200,00	106,00
	C	18	372,50	39,74	1.310,00	110,00
	D	19	406,70	39,36	1.440,00	130,00
3.º Sargento	E	20	430,00	37,39	1.580,00	140,00
2.º Sargento	F	21	461,70	36,70*	1.720,00	140,00
1.º Sargento	G	22	510,00	36,69	1.900,00	180,00
Sargento ajudante	H	23	581,10	36,57	2.170,00	270,00
Sub-Tenente	I	24	663,30	34,61	2.580,00	410,00
Aspirante	J	25	765,00	34,39	2.990,00	410,00
2.º Tenente	K	26	926,30	34,38	3.620,00	630,00
1.º Tenente	L	27	1.088,90	34,22	4.310,00	600,00
Capitão	M	28	1.310,00	34,03	5.160,00	850,00
Major	N	29	1.542,50	33,99	6.080,00	920,00
Tenente Coronel ..	O	30	1.830,00	33,89	7.230,00	1.150,00
Coronel		31	1.950,00	32,28	8.400,00	1.170,00

Esta tabela comporta o reajustamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União, para os cargos de carreiras e as novas referências dos extranumerários.

Hoje, a Comissão de Finanças da Câmara deverá se reunir para a aprovação da redação final do Projeto. Dessa forma, espera-se que na próxima semana, o projeto conste dos trabalhos do plenário.

OS CARGOS EM COMISSÃO
Os cargos de provimento efetivo dos padrões P, Q, R e S, incluídos nos quadros suplementares, e os de provimento em comissão terão as seguintes melhorias:

pad. Cr\$ Cr\$

P ... 8.400,00 mais 500,00

Q ... 8.400,00 mais 1.500,00

R ... 8.400,00 mais 2.500,00

S ... 8.400,00 mais 3.500,00

Os padrões menos 30 e 31 terão as diferenças correspondentes aos padrões P e Q, ou sejam 500 e 1.500 cruzeiros respectivamente.

Os inat vos ficaram na mesma situação em que se encontravam no projeto da subcomissão. Quanto aos professores continuaram com as gratificações de magisterio que atualmente percebem tendo por base os novos padrões da tabela acima.

Reforma da Atual Lei Das Cooperativas O Parecer do Sr. Daniel Faraco — Sistema, de Acôrdos Interstatais — Debates na Comissão de Industria

A Comissão de Industria e Comercio, em reunião de ontem, examinou especialmente o projeto n. 159, de autoria dos srs. Costa Porto, Nestor Duarte e outros, reformando a atual lei das cooperativas. Na qualidade de relator da matéria, o sr. Daniel Faraco sustentou a necessidade de ficar expresso na lei tudo quanto as cooperativas são obrigadas a fazer ou deixar de fazer, sem a submissão do projeto de Lei de 1937, de autoria do sr. Daniel Faraco.

TITULO ADMINISTRATIVO
Proseguindo na sua longa exposição, o sr. Daniel Faraco procedeu às críticas dos srs. Valdir Moura e Fabio Luz Filho, sugerindo a facilidade do título nominativo, e não permitindo a eleição de diretores não associados. Além disso outra medida sugerida foi a admissão do voto por delegação.

O Emissario do Estado de Israel Concederá Uma Entrevista à Imprensa

O dr. Moises A. Toff, subsecretário das Relações Exteriores do Estado de Israel, concederá uma entrevista coletiva à imprensa, amanhã, às 10 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa. Durante a sua palestra com os jornalistas, o emissario israelista focalizará os aspectos internacionais da questão Palestina.

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1875

ACORDOS INTERESTADUAIS

Finalmente defendeu o representante paulista o sistema de acordos com os Estados para a execução da lei e afirmou não ser possível defender-se a tangibilidade da legislação vigente, como uma preliminar impondo-se, ao contrário, examinar-se quais as alterações que se pretendem introduzir em seu texto.

EXPOSIÇÃO DE IDEIAS

A Comissão, o termo da sessão, resolveu determinar que expusessem os seus pontos de vista acerca das emendas sugeridas ao substitutivo Daniel Faraco, o sr. Costa Porto, autor do projeto, Fabio Luz Filho e Valdir Moura, o que se verificará na sessão de quarta-feira próxima.

Pera a Melhoria da Navegabilidade do Rio São Francisco

O presidente da República assinou decreto, aprovando programa de obras para a melhoria das condições de navegabilidade do Rio São Francisco.

Regularizando o Pagamento Das Despesas à Conta de "Restos a Pagar"

A CIRCULAR DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA — RELAÇÃO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS NO EXTERIOR

O professor José Pereira da Silva, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, e do presidente da República, fez expedir, ontem, a seguinte circular:

"De ordem do presidente da República, e com o objetivo de regularizar o pagamento, e despesa à conta de "Restos a Pagar", comunico-lhe que a seguinte recomendação:

a) que mande remeter, no prazo de dez dias, à Contadoria Geral da República, relação discriminada dos compromissos assumidos no exterior nos exercícios de 1942 a 1947, por conta de créditos orçamentários ou adicionais, e levada à "Restos a Pagar" dos meses exercícios, na delegação do Tesouro Brasileiro em New York.
b) que, exceção feita à Verba Pessoal e às dotações dos Ministerios das Relações Exteriores, os pedidos de distribuição de créditos, deve acompanhar a relação dos créditos com os quais se haja assumido compromisso;
c) que, em face das relações recebidas, a Contadoria Geral da República promova imediatamente, os lançamentos necessários na sua Delegação na Delegacia, para regulari-

zação dos saldos escriturados em "Restos a Pagar".
d) que nenhum pagamento se efetue, a conta de "Restos a Pagar", sendo quando a despesa pertencer à execução em que foi feita e inscrita naquela conta;
e) que sejam responsabilizadas as autoridades que determinarem a efetuação de despesa, ou pagamento, a conta "Restos a Pagar", contrariamente ao que determina esta circular (a).
José Pereira da Silva, secretário da Presidência da República."

DOCTOR EMYCERU F SIMOES MEDICO

Do Hospital da S.vidor da Prefeitura.
CLINICA GERAL — VIAS UNICORAS — CURUPAMA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Telefone: 32-0337
Res. Av. N. S. Fatima, 42-
apartamento 503.
Telefone: 32-3415.

A POLÍTICA

PROMOVERÁ A UDN CONFERÊNCIAS SOBRE TEMAS POLÍTICOS, SOCIAIS E FINANCEIROS

Criados os Departamentos de Documentação e de Divulgação — Constatam o Acorde Político — Com Ademir o Representante de Peçon



Depois da extraordinária Convenção da UDN, reuniu-se, pela primeira vez, ontem, o Diretório Nacional, que corresponde à antiga Comissão Executiva do Partido. Essa primeira reunião teve realmente uma significação particular, notando-se movimento incomum na sede do grande partido democrático. O Diretório se compõe de 21 membros, além do presidente e secretários, e nele se representam igualmente todos os Estados da Federação.

A reunião foi presidida pelo sr. Prádo Kelly, presentes o secretário geral, sr. José Monteiro de Castro, e sub-secretário, sr. Rui Santos. Compareceram os seguintes membros dos departamentos do Diretório: srs. Severiano Nunes (Amazonas), Agostinho Monteiro (Pará), Alarico Pacheco (Maranhão), Matias Olimpio (Piauí), Fernandes Ta vora (Ceará), José Augusto (R. G. do Norte), Carlos de Lima Cavalcanti (Pernambuco), Arnon de Melo (Alagoas), Leandro Maciel (Sergipe), Juraci Magalhães (Bahia), Euclides Figueiredo (Distrito Federal), Odilon Braga (Minas), Artur Santos (Paraná), Adolfo Konder (Santa Catarina), Alfredo Nasser (Goiás) e João Vilasboas (Mato Grosso). Compareceram também os líderes do Senado e da Câmara, srs. Ferreira de Souza e Gabriel Passos, respectivamente, e várias figuras de destaque no partido.

O Diretório congregou-se especialmente para estudar os meios de dar cumprimento às recomendações e deliberações assentadas na III Convenção.

VOTOS CONGRATULATORIOS

Por sugestão do sr. Agostinho Monteiro, foi consignado e aprovado unanimemente um voto congratulatório pela maneira por que se desempenharam de suas funções especiais os srs. Monteiro de Castro e Rui Santos, extensivo também a toda a Secretaria do Partido. Foi aprovado igualmente a proposição do sr. Adolfo Konder pela qual se reconhecia o estudo comparativo dos antigos em relação aos atuais estatutos partidários, apontando-se para orientação e instrução dos Departamentos Estaduais, as alterações e inovações que nos últimos se introduziram. Ainda por proposta do mesmo sr. Adolfo Konder foi aprovado unanimemente um voto de louvor e de reconhecimento em ato aos senhores José Americo, Alomar Baleiro, ministros de Estado e governadores que compareceram ou se fizeram representar na III Convenção da UDN.

CRIADO O DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO

Iniciou pelo sr. Alfredo Nasser e aprovada unanimemente o Diretório Nacional da UDN adotou a seguinte resolução que cria os Departamentos de Documentação e Divulgação para cuja direção foram designados respectivamente os srs. Adolfo Konder e Alomar Baleiro. "O Diretório Nacional atende à necessidade

a) — de dispor a UDN, de

um serviço de referência com a finalidade de coibir e sistematizar textos e dados sobre problemas políticos, sociais, administrativos, econômicos e financeiros de maneira a poder fornecer, em relação a cada assunto e à vista de sua natureza, informações autorizadas compreendendo: a) bibliografia tanto nacional como estrangeira; b) os estudos existentes; c) a opinião de técnicos; d) a legislação; e os órgãos incumbidos de sua solução; os recursos orçamentários previstos ou inventados nessa solução e a orientação adotada em outros países.

b) — de manter, também, um serviço especialmente destinado a receber sugestões dos trabalhadores, das entidades de classe e do público em geral para a melhoria da defesa de seus interesses, bem como colher seu pensamento, por meio de inquéritos, sobre a solução a ser dada aos grandes problemas nacionais.

c) — de serem os departamentos estaduais e municipais e os sub-diretórios distritais, para seu conhecimento e de todos os membros do Partido, cientificamente permanentemente das resoluções dos órgãos de direção da UDN e das atividades dos seus representantes no Parlamento;

d) — de ser promovido e estimulado o debate das questões de interesse público.

RESOLVE

criar, subordinados diretamente ao presidente da UDN, dois Departamentos: um de Documentação e um de Divulgação;

um Serviço de Pesquisa e Informações incumbido das atribuições constantes das alíneas "a" e "b"; outro de

Divulgação integrado por dois setores: um, incumbido da publicação de um boletim quinzenal a ser distribuído gratuitamente aos diretores e sub-diretores e, o outro, da realização de conferências nesta Capital e nos Estados mediante entendimento com os Diretores locais.

Para dar cumprimento à presente Resolução fica o presidente da UDN, autorizado a to-

mar todas as providências que se fizerem necessárias.

CONTESTAM O ACORDO POLÍTICO

NATAL, 18 (Asapress) — A possibilidade de um acordo político no Estado, aberta através da palavra dos líderes políticos no Rio, está sendo firmemente contestada aqui pelos representantes de todas as correntes. O sr. Abelardo Calafanez subleitor oposicionista na Assembleia Estadual, declarou considerável impossibilidade de um acordo, acrescentando ser necessário, antes que o governo se comprometa com o que lhe cabe na administração.

SERÁ SOLUCIONADO AINDA ESTE MES

S. PAULO, 18 (Asapress) — O deputado Loureiro Junior, um dos líderes do movimento oposicionista de S. Paulo, regressou ontem do Rio, tendo acompanhado a Assembleia Estadual, declarou que o caso de S. Paulo será solucionado ainda este mês. E a impressão que trouxe depois de entrar em contato com elementos responsáveis geralmente bem informados — acrescentou.

NOS CAMPOS ELISEOS

S. PAULO, 18 (Asapress) — O embaixador argentino, que ontem chegou a S. Paulo, ontem mesmo estava em visita ao governador do Estado, no Palácio dos Campos Eliseos.

A Realização do Congresso Médico Homeopático Pan-Americano

Estão sendo convidados todos os médicos, farmacêuticos e amigos da homeopatia para participarem da 6.ª reunião preparatória do Congresso Médico Homeopático Pan-Americano e que será efetuada no próximo dia 31 de agosto, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro.

A importante convenção conta com o apoio oficial das autoridades brasileiras, delegações de vários países da América e da Europa, e será realizada durante o próximo mês de setembro. Na próxima reunião preparatória estarão abertas as inscrições para o Congresso,

Copias à Maquina

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
R. GR. O. 102-e. 3
TIJUCA

DANTON JOBIM

ADVOGADO
Causas civis e comerciais.
AVENIDA PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS

Esplanada)
N.º 201 4.º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42-1577

Diario Carioca
S. A. DIARIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXI 19-8-1948 N. 6.180

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

PRECISAMOS REALIZAR

Em principio, somos pelo aumento da vencimentação dos servidores civis e militares da Nação. Ninguém desconhece as necessidades prementes dos que auxiliam a máquina administrativa a se mover ante a brutal elevação do custo de vida. É claro que a Nação, através do seu governo, não poderia deixar de vir em auxílio dos seus funcionários, dentro, evidentemente, das suas condições financeiras.

Devemos, entretanto, olhar esse assunto diante das realidades, diante dos fenômenos que provocaram a crise de vida e que a agravaram ainda mais. A entrevista que o deputado Leite Neto concedeu aos nossos brilhantes colegas de "A Notícia" põe a questão nos seus eixos. As palavras do relator são decisivas e traçam o que o bom senso diria se este pudesse influir no espírito dos homens.

Depois de relembra o aumento concedido pelo governo Linhares, que elevou a mais de 2 bilhões de cruzeiros os vencimentos do funcionalismo, o sr. Leite Neto diz, com o maior pessimismo, que, aprovado o atual projeto, estaremos no ponto inicial do círculo vicioso: os vencimentos, em consequência da queda do poder aquisitivo da moeda, já não atenderão às necessidades primordiais do funcionalismo e estes reclamarão novo reajustamento. "Entendo — observa o relator — que o éro fundamental que vimos praticando até hoje é combater sintomas sem atacar as causas profundas dos nossos males econômicos. Se a produção nacional não corresponde às necessidades do consumo, as comissões de tabelamento são meros expedientes paliativos que nada resolvem".

A política econômica do nosso país deveria se voltar a realizações que tivessem como objetivo forçar a normalidade dos preços de todas as utilidades. Devemos, para isso, aumentar os transportes, financiar a grande e a pequena lavoura, conceder favores que traduzissem estímulo aos produtores, entender as nossas linhas férreas, ampliar a rede rodoviária, enfim, um programa que anulasse a ação dos exploradores e produzisse fartura e bem-estar.

De longe, portanto, vem o erro da nossa política econômica. Erro oriundo da displicência oficial ante os magnos problemas da Nação e cujas consequências amargas hoje estamos colhendo.

Chegando a situação ao ponto a que chegou, sem possibilidade de um remédio de efeitos urgentes, não haveria outro jeito senão o de atender aos clamores dos que servem ao país nas suas repartições e nas suas classes armadas, dando-lhes um aumento de vencimentos razoável.

O deputado Leite Neto declara que relatou favorável o projeto em curso na Câmara, pois não quis ser "mais realista do que o rei", sendo, como foi, o próprio governo que propôs a majoração de vencimentos.

Olhando-se com simpatia a causa dos servidores da Nação — e ninguém lhe negará essa simpatia — é de esperar que o governo brasileiro entre por uma política segura da reconstrução econômica-financeira capaz de produzir resultados salvadores.

O Brasil possui — sem dúvida — prodigiosos recursos. Mas esses recursos precisam e devem ser movimentados, aproveitados, aplicados, com sabedoria e patriotismo. Devemos realizar. Contaremos para isso com a boa vontade, o esforço e o trabalho dos brasileiros. Estes, porém, nada poderão fazer se não houver uma energia vital para reunir todas as atividades dispersas e as pôr a serviço da prosperidade nacional. É isso que urge olhar. Olhar e realizar.

Fios Asfaltados Com Mistura de Borracha

Um relatório emitido recentemente pela Junta Britânica de Desenvolvimento da Borracha, baseado em experiências realizadas na Holanda, informou que uma mistura de 5 a 10% de borracha pulverizada dá às superfícies asfaltadas maior durabilidade, ao mesmo tempo que aumenta suas propriedades antiderrapantes. Alguns trechos de estrada pavimentados há dez anos, de conformidade com o novo

processo e sujeitos a um tráfego intenso durante a guerra, estão em condições muito melhores que os trechos adjacentes aos quais não se adicionou borracha. Segundo se observou, a nova mistura de pavimentação oferece maior resistência à penetração do calor, sendo mais macia no inverno e mais dura no verão, comparativamente aos outros tipos.

Al está uma notícia digna de atenção por parte da Prefeitura. Aproveitemos os excelentes de borracha para melhorar o asfalto das artérias da metrópole, que em alguns trechos estão em lamentável estado de conservação.

O QUE SE DIZ:

...QUE, quando o líder da maioria Acurcio Torres constituiu a comissão de deputados para estudar as bancadas estaduais para facilitar o novo líder da minoria, Gabriel Passos, a bancada do PSD gaucho se recusou a participar do gesto de boa-educação política...

...QUE a decisão nesse sentido foi adotada em reunião oficial da dita bancada e o motivo alegado às críticas feitas, em certo tempo, pelo sr. Gabriel Passos ao sr. Getúlio Vargas...

...QUE, a propósito dos recentes debates em torno da aquisição e devolução da "O Estado de S. Paulo" pelo governo, lembra-se que, quando foi a ocasião de adquiri-lo, o então interventor Fernando Costa alegou dificuldades financeiras, mas, como a Ditadura tinha interesse na transação, foi a mesma feita às expensas do Departamento Nacional do Café...

...QUE, dessa forma, o patrimônio por cuja venda o interventor Macedo Soares pôde reaver para o Estado todos os gastos feitos, nada custara ao Tesouro paulista, sendo mais um dos dinheiros indevidos e misteriosamente despendidos pelo D.N.C. na Ditadura...

...QUE, depois de faltar dinheiro para o funcionalismo da Casa, vai faltar igualmente para os vereadores, pois as sessões extraordinárias diárias da Câmara Municipal (300 cruzeiros por cabeça cada dia) está esgotando as verbas...

...QUE o sr. João Reis vai pedir ao sr. J. E. de Macedo Soares para "marcar" o programa de corridas do Jockey para a próxima reunião...

...QUE o prefeito vai aceitar o pedido de exoneração do sr. Heitor Grillo da Secretaria da Agricultura, comentando-se a respeito que ainda há alguns irmãos Negrão de Lima disponíveis...

Nucleo Lindolfo Collor

LINDOLFO Collor, primeiro ministro do Trabalho, sob cuja gestão se elaboraram as primeiras leis fundamentais da nossa legislação trabalhista, depois promulgadas como obras de outros que o sucederam, foi compulsoriamente posto à margem pela ditadura Vargas. Era um crime fazer sobre ele o elogio inequívoco, o trabalho que realizara.

Os próprios trabalhadores foram obrigados a esquecer Lindolfo Collor. Só lhes era permitido exaltar o "pai dos pobres", cujos olhos generosos tanto protegiam o proletariado sem impedir que a política de Filinto Strebinger Muller transbordasse na cada e trizes o que se submetessem à "proteção" getuliana.

Nada há, entretanto, como um dia depois do outro. Os trabalhadores brasileiros, livres da ditadura, já prestam à memória de Lindolfo Collor as merecidas homenagens, num gesto de gratidão e de reconhecimento.

Os ferroviários da Leopoldina, através do financiamento da sua Caixa, iniciaram em Cachoeira de Macacu, no Estado do Rio de Janeiro, a construção de um grande núcleo residencial que receberá o nome do primeiro ministro do Trabalho.

Fica muito bem aos ferroviários da Leopoldina a iniciativa feliz, que se destaca pela beleza e pela elegância moral, dando à memória do "estadista da Revolução" essa demonstração pública de gratidão.

Escola de Sargentos Das Armas

Continuam abertas até 31 do corrente, as inscrições para o concurso de seleção a matrícula na ESA. Os documentos deverão ser entregues na secretaria da Escola, em Resende, no antigo edifício da Escola Militar.

Os candidatos do interior entregarão no corpo de tropa mais próximo.

Credito Especial Para Parâmetro da Contribuição do Brasil a Organização de Alimentação e Agricultura

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial para atender ao pagamento da contribuição do Brasil, de 1945-47, à Organização de Alimentação e Agricultura (F. A. O.).

Maurício de MEDEIROS QUE ESTADO É O NOSSO?

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Não possuo nenhum imóvel para alugar. O que possuo, talvez dos primeiros construídos em prestações, vendi há muito tempo, logo que percebi que precisando habitar em outro bairro, o aluguel daquele único era todo ele absorvido em impostos e consertos a cada nova locação. E no tempo não havia lei de inquilinato. Mas se eu tivesse algum, destinado à locação, dele me desfaria por qualquer preço, pois nada é menos confortável para um cidadão pacato do que pertencer a uma classe posta no índice, como inimiga da sociedade em que vive. Outra não pode ser a conclusão da leitura do projeto de mais uma lei de inquilinato, tal como ficou redigida depois das longas elocubrações da respectiva comissão da Câmara dos Deputados.

Qual é, afinal, a ordem econômica e social deste país? Que somos nós?

Quando busco a definição no art. 1.º da Constituição Federal, decretada e promulgada pelos representantes do povo brasileiro, "sob a proteção de Deus", nada encontro de semelhante àquela definição contida no art. 1.º da nova Constituição soviética, segundo a qual "A União das Repúblicas Soviéticas Socialistas é um Estado socialista". Ao contrário, quando faço minha pesquisa no Título V, que trata da ordem econômica e social, verifico

que essa ordem "deve ser organizada conforme os princípios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano".

A justiça social não assenta evidentemente na espoliação de uma classe em proveito de outras. De modo que não compreendo que se tente manter livre a iniciativa privada e, depois de seus frutos obtidos por quem a teve num determinado sentido que lhe pareceu propício, venha o Estado e adote uma fórmula de uso de tais frutos que equivale a uma não propriedade deles...

Num Estado economicamente organizado sobre a base da livre iniciativa uma lei de inquilinato pode tornar-se medida necessária, como remédio de emprego emergente de dada situação calamitosa e excepcional. Leis desse genero limitando e prorrogando indefinidamente o valor das locações não se coadunam com o aspecto exterior do sistema econômico do país, que se diz capitalista, isto é, de respeito ao capital privado.

O emprego do capital privado em construções destinadas à locação constitui uma forma útil à coletividade. Para que se pense em resolver o problema da habitação transformando cada habitante do país em proprietário de sua própria moradia, seria necessário revolucionar os métodos de economia pública e privada e, ainda assim, criar-se-ia um sistema híbrido, pois que num Estado socialista o proprietário é o Estado e o morador não é mais do que frutuário.

Quando circunstâncias excepcionais levam a baixar uma lei que delimita certas condições de locação, o interesse coletivo não está em prorrogar indefinidamente esse regime de exceção, mas em criar fórmulas de restabelecer, nesse domínio, a liberdade de iniciativa regulada pela lei da oferta e da procura. Se, porém, durante anos continuados se mantiver a exceção nesse domínio das iniciativas privadas, é claro que se torna cada vez mais difícil a solução natural do problema, pois que cessa a aplicação do capital privado nesse genero de investimentos e consequentemente diminui a oferta, enquanto cresce incessantemente a procura.

O art. 3.º do projeto ora divulgado sentença: "Não poderá sofrer qualquer aumento o aluguel das locações vigentes". Ora, como há locações que datam de mais de 10 anos, elas continuarão indefinidamente fixadas. No entanto, o mesmo Poder que assim fixa o preço de uma utilidade que constitui para toda uma classe social o seu meio de subsistência, estuda apossadamente o aumento de salários e vencimentos de civis e militares porque reconhece que o custo de todas as utilidades vai subindo desabaladamente. Em nenhuma das limitações de preço pelas quais enveredou o nosso Estado demagógico, há essa regra de fixidez. Ela se reserva apenas para a locação.

É ilógico. É a melhor solução para os proprietários de imóveis locados é vendê-los aos locatários. Pregar-lhes uma boa peça...

Humberto BASTOS O CARVÃO, O EXTREMO SUL E O INTERESSE NACIONAL

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



No período de 1908 a 1913 o Brasil importou cerca de sete milhões de toneladas de carvão. Em todas as mensagens presidenciais, em inúmeros documentos particulares, depois da guerra, passamos, com insistência, a encontrar o retrato nacional de que o país não poderia consolidar ou, pelo menos, adiantar uma verdadeira recuperação econômica sem o aproveitamento de suas riquezas minerais, valorizando, como fizeram os EE.UU., a sua produção de combustível. Não passava despercebido aos observadores da época que o carvão tinha sido a base mesma do poder da Inglaterra no século XIX.

A guerra veio nos abrir os olhos. O valor da tonelada de carvão subiu extraordinariamente, as nossas ferrovias — todas consumidoras do carvão estrangeiro — ficaram ameaçadas de paralisação. E então o governo tomou várias providências. A mensagem do presidente do Rio Grande do Sul em 1917 dizia claramente, refletindo a agonia da terra sem combustível: "A intervenção do Estado nessa indústria é uma necessidade evidente em nosso país". A produção norte-americana havia subido naquele ano para 65 milhões de toneladas, para atender às necessidades da guerra. Depois das medidas do governo, um jornal da época comentou, solícito: "Já é conhecido nos seus íntimos detalhes o excelente resultado da experiência feita com o carvão nacional pulverizado, anteontem, na linha da Central, perante um grupo de diretores técnicos das principais estradas de ferro do país". E mais adiante: "Vê-se, portanto, que resolvendo o problema do combustível, a ação do sr. Venceslau Braz não foi apenas patriótica, mas verdadeiramente providencial".

Apesar de todas as dificuldades da guerra, mais acentuadas nesse setor do carvão, importamos de 1913 a 1917 8 milhões de toneladas aproximadamente no valor CIF de cerca de 400 mil contos de reis. Operou-se, entretanto, como é sabido, um aproveitamento mais ativo do carvão nacional e o incentivo ao seu consumo. A história é longa e envolve um extraordinário volume de interesses. Como quer que fosse, porém, iríamos assistir ao consumo de carvão nacional do Rio Grande do Sul aumentar de 102.218 (toneladas) para 178.749 em 1929. Foi levado sempre a

efeito um grande esforço em favor da produção nacional do carvão, que constituía principalmente uma base firme para a área do extremo sul, grande produtora de carvão em fase de plena expansão.

Tomando-se como índice 100 em 1939 vamos verificar que a produção do carvão mineral subiu para 177 em 1944, revelando um novo impulso animador, mas não evitando que, em vista de nosso crescimento demográfico e da atividade econômica do país, fosse importado o carvão estrangeiro em quantidade razoável. Agora, porém, depois

da outra guerra os fatos se repetem, e nova onda se esboça contra o carvão nacional, concretizando-se num projeto que isenta de direitos e demais taxas aduaneiras a entrada do carvão estrangeiro. O Congresso Brasileiro tem o dever de estudar os problemas econômicos sob o ponto de vista nacional, em função do reajustamento internacional. E para esse caso do carvão — um produto básico ligado inclusive à defesa nacional — o Poder Legislativo não pode ser levado a decidir por injunções outras que não sejam os legítimos interesses do Brasil.

A Organização Taquigrafica Brasileira dirigiu ao diretor da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil um longo memorial pleiteando a inclusão de uma cadeira de taquigrafia no currículo do Curso de Jornalismo do estabelecimento citado.

Em apoio de seu ponto de vista, a Organização Taquigrafica Brasileira, além de argumentos próprios, destaca os pedidos de vários jornalistas sobre a necessidade da taquigrafia na formação do jornalista moderno.

BOLSAS DE ESTUDOS NA ARGENTINA

A Comissão Nacional de Cultura da República Argentina ofereceu ao governo brasileiro duas bolsas de estudos para o ano de 1949, destinadas a cada beneficiário 5.000 pesos e despesas de viagem.

Os candidatos permanecerão na Argentina 10 meses, podendo a sua inscrição fazer-se na Embaixada argentina, até 31 de outubro vindouro. Deverão os candidatos apresentar trabalhos que hajam publicado acompanhados de planos de trabalhos que pretendam realizar.

PARANINHO DA ESCOLA VISCONDE DE CATURU

Os alunos da 4.ª série do Curso Industrial Básico da Escola Técnica Visconde de Caturu escolheram os seguintes professores e funcionários para figurar no seu quadro de formatura: Paraninho, prof. José de Lima Saniã; orador, diplomata Deuvaldo Teixeira de Faria; representante da turma,

Importação de Tintas

É justo e sobretudo patriótico, neste momento de dificuldades, consumir-se produtos nacionais que podem substituir, com vantagem, os similares estrangeiros. Devemos, sem dúvida, dar preferência àquilo que fabricamos, mesmo, com orgulho, apresentamos artigos brasileiros iguais ou melhores do que os que nos vêm de fora.

Ha mercadorias, entretanto, que ainda estão longe de competir com as estrangeiras, embora revelemos com a sua feitura, um grande esforço que mais tarde poderá ser enriquecido do melhor exílio. Estes artigos nacionais, que pela qualidade e pela quantidade ainda não estão em condições de substituir os de produção de outros países, merecem, certamente, ser adquiridos. Entretanto, por essas circunstâncias, deveria o nosso governo conceder aos similares estrangeiros as necessárias licenças e dividas para sua importação. É medida justa e imprescindível.

Citemos, por exemplo, o que ocorre com a tinta preta de impressão, que as nossas fábricas produzem a contento. O máximo, porém, não ocorre com as tintas de cores. A sim, o impedimento de comprá-las no exterior essa tinta reduziria em grandes prejuízos para todas as redações e jornais. Os artigos nacionais não podem suprir as necessidades do mercado consumidor, sendo, ainda de qualidade inferior. Além disso, o "quantum" de dividas necessárias às tintas de cores é, evidentemente, muito menor do que das tintas pretas.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Camargo Pereira da Costa, ministro da Guerra e Adolfo Mesquita da Costa, ministro da Justiça.

Em audiência foi recebido o general Angelo Mendes de Faria, prefeito do Distrito Federal.

O TEMPO

TEMPO — Com nevoeiro
TEMPERATURA — Estável
MAXIMA: 23,5
MINIMA: 18,6

Representantes do Brasil à Conferência de Conservação Dos Recursos Naturais

O presidente da República nomeou, designando Alvaro Buzza Fagundes, ministro Ferreira de Sousa para representar o Brasil na Conferência Interamericana de Conservação dos Recursos Naturais, a realizarse em Denver, Colorado, Estados Unidos da América, em 7 de setembro do corrente.

O ENSINO

IMPORTÂNCIA DA TAQUIGRAFIA NA FORMAÇÃO DOS JORNALISTAS

Bolsas de Estudos na Argentina — Nova Diretoria do Sindicato de Diretores de Colegios do Estado do Rio

SINDICATO DE DIRETORES DE COLEGIO DO ESTADO DO RIO

O Sindicato dos Diretores de Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Rio elegerá a seguinte diretoria para o biênio 1948-1949: presidente — Pinto Leite; 1.º vice-presidente — Messias Moraes; 2.º vice-presidente — sr. Virgílio Fialaroli; 3.º vice-presidente — Alberto Araújo; 1.º secretário — Claudio Viana; 2.º secretário — Mario Blumenthal; Tesoureiro — Lealdino A. Cantares.

Readaptação Dos Serviços da Fazenda Naval

O ministro da Marinha designou os capitães tenentes Dinkel Dias da Cunha e Cleophas Dias Costa, para em comissão, percorrerem os distritos e bases navais no norte do País, e, como representantes da Diretoria de Fazenda, colaborar na readaptação dos serviços da mesma, às novas normas legais vigentes.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45 A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Não Assinaram a Convenção do Danúbio os EE. UU.

IMPERIALISMO RUSSO NA CONFERÊNCIA DE BELGRADO NOTA DO DEPARTAMENTO DO ESTADO — CONSTANTE PRESSÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado afirmou, esta noite, que a nova Convenção do Danúbio redigida pela Rússia demonstra claramente "o imperialismo" da União Soviética sobre todos os povos danubianos.

O Departamento de Estado deu à publicidade uma declaração em que expressa que os Estados Unidos não podem aceitar a convenção "que a União Soviética impõe aos seus satélites". Acrescenta que o governo dos Estados Unidos tampouco reconhecerá a autoridade de qualquer comissão que se estabeleça para exercer jurisdição sobre as zonas do Danúbio das zonas da Alemanha e da Áustria ocupadas pelos Estados Unidos.

Essa declaração constitui um dos mais enérgicos ataques dirigidos pelo governo norte-americano contra a Rússia. A declaração qualifica a atuação dos delegados soviéticos de "ditatorial, escravização econômica e política, extorsão, insinceridade e lamentável". Diz que o tra-

balho da Conferência Danubiana demonstra claramente que a delegação soviética, dirigida pelo vice-ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, foi a essa conferência não disposta a negociar uma convenção mutuamente aceitável.

Expressa, em seguida, que tal convenção mútua foi apreciada pelo Conselho de Ministros das Relações Exteriores, que forneceu as normas para a reunião. Prossegue dizendo que os esforços do delegado norte-americano, Cavendish Cannon, e de outros representantes ocidentais "para realizar negociações verdadeiras, foram repeli- dos algumas vezes com uma linguagem ofensiva".

Diz ainda que cada uma das emendas apresentadas pelas potências ocidentais foi rejeitada mediante o manejo por parte da Rússia dos seis votos de seus Estados satélites. "As reuniões da conferência", declara, "caracterizaram-se pela constante pressão soviética".

Provavel Uma Aliança Militar Entre os EE. UU. e a Europa Ocidental Regressou, Via Canadá, o Secretario Forre- stal — Nenhum "Estado de Emergência"

WASHINGTON, 18 — (Por George Durno, do International News Service) — Parece provavel hoje uma aliança militar entre a Europa Ocidental e a América do Norte, depois do regresso do secretario da Defesa Nacional, James Forrestal, de suas conversações sobre defesa mútua no Canadá.

Negou Forrestal que tivesse encurtado a sua visita ao Canadá em consequência de algum estado de alerta. Negou-se, também, a revelar porque cancelara seu discurso que iria pronunciar em Ogdensburg, retornando a Washington.

Declarou contudo que "qualquer informação de que eu fui chamado a Washington devido a um estado de emergência, é inexistente".

O Departamento de Estado tem guardado silêncio sobre as conversações que estão sendo realizadas com os enviados das cinco potências da União da Europa Ocidental, signatárias do pacto de Bruxelas. Sabese, contudo, que os representantes

da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo tem instruções para instar junto aos Estados Unidos e o Canadá, para que apoiem sua aliança militar defensiva.

Forrestal se encontrava no Canadá a fim de conferenciar com o secretario da Defesa do domínio inglês, Claxton, e com os militares canadenses.

Em Ottawa, Claxton afirmou que discutira com Forrestal "todos os aspectos da cooperação defensiva" entre os Estados Unidos e o Canadá. Forrestal, por seu lado, afirmou que esperava que "continuasse para o futuro, o útil e proveitoso intercambio de pontos de vista entre os Estados Unidos e o Canadá".

Os embaixadores da União da Europa Ocidental fazem urgentes pedidos para que os Estados Unidos e o Canadá se somem a uma aliança defensiva de acordo com a qual "um ataque contra uma das nações constituiria um ataque contra todas".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO
R. DA ALFÂNDEGA, 41 - 150. OUTANDA
CAIXA POSTAL 400
RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1948

247 Títulos por Cr\$ 4.330.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

UCN -- CSM -- PFV -- NKN -- GFY -- NNV

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a ratificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

5 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

THOMAS PALHARES — Belo Horizonte — Minas
EGYPTO FINEATO — S. Paulo
FRANCISCO COSTA — P. Prudente — S. Paulo

MEC S.º ANDRÉ LTDA. — S.º André — S. Paulo
DR. JOAQUIM GONÇALVES — P.º Alegre — R. G. Sul

12 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

COOP. PLANT. MANDIOCA — Recife — Pernambuco
PRIMAT & LTDA. — C. Federal
JAYR RUBEM CORRÊA — C. Federal
FRANCISCO PEREIRA, p/s/fcs. — C. Federal
GENNARIO JOSE COSTABILE — C. Federal
ANTONIO J. ARAUJO — B. Horizonte — Minas

JCAO RAMOS SILVA — Alfenas — Minas
JOAO LEITE ARRUDA — S. Paulo
JOAO LEITE ARRUDA — S. Paulo
J. Q. BARBOSA & Cia. — S. Paulo
JOSE V. CUNHA — Nipoan — S. Paulo
MOYSES GUELMANN — Curitiba — Paraná

55 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

CAMILIA B. FARIA — S. Luiz — Maranhão
M. SANTOS & CIA. — S. Luiz — Maranhão
JOAO G. NEVES — Pernambuco — Piauí
JOAQUIM N. CARVALHO — Teresina — Piauí
IOSVALDO P. CINTRA — Macaé — Alagoas
ARNALDO A. BRITO — Recife — Pernambuco
JOSE J. CARVALHO — Salvador — Bahia
JOSE J. SANTOS — Tangiung da Feira — Bahia
DIVA S. COUTINHO — Canavieiras — Bahia
NOEL VIEIRA NERY — Itapicuru — Bahia
LIGIA COSTA — Conceição do Almeida — Bahia
DR. PAULO MACHADO — Nova Iguaçu — E. Rio
SILVIA CAVALCANTI — Niterói — E. Rio
JAMES EDWIN MARSHALL — C. Federal
AMORIM GONDINHO DE ALMEIDA — C. Federal
TECIDOS MULLER, S. A. — C. Federal
AUGUSTO AMARANTE ROMARIZ — C. Federal
MAGDALENA C. PACHECO — C. Federal
OYAMA DE ALMEIDA RIOS — C. Federal
ARTUR MARQUES DE BRITO — C. Federal
HYSSON DE SOUZA CAMPOS — C. Federal
CHARLES AYRE — C. Federal
BANCO SOTTO MAYOR, p/s/c — C. Federal
CORINA S. BARRETO MENZES — C. Federal
ARLANDO LOURENÇO MANO — C. Federal
JOSE DA COSTA — C. Federal
EUREBIA ROSALINA OLIVEIRA — C. Federal
FIRMINO GONÇALVES DA SILVA — C. Federal
ARAO JORGE JOR — Castelo — E. Santo

Dr. CLEMENTE FARIA — Belo Horizonte — Minas
Dr. OSWALDO COSTA — B. Horizonte — Minas
TUFIK CHOPEI — S. Paulo
Dr. ALDO M. PAES LEME — Araguaçu — S. Paulo
NAHIM PEDRO — S. Paulo
AURORA PARDINI LAZZARINI — S. Paulo
GEORGINA MARIA SILVA — S. Paulo
ISAURA S. TREVISAN — Anápolis — S. Paulo
OSCAR SILVA — Lucélia — S. Paulo
JOSE P. TOLEDO — Pirajui — S. Paulo
SALVADOR V. BONILHA — Iboá — S. Paulo
FERNANDO AUGUSTO — S. Paulo
BENEDETO G. SILVA — S. Paulo
JOSE GOMES RABELO — Cedral — S. Paulo
CELIO NORI — S. Paulo
VINICIO FRANGIPANI — Jau — S. Paulo
RONALD MAC DONELL PRYOR — S. Paulo
RUTH B. PINHEIRO — Valinhos — S. Paulo
SALIM KHERLAKIAN — S. Paulo
ADAMASTOR REZENDE — Camará — Paraná
IRINEU GUZZONI — Itati — Paraná
JOSE FERREIRA — Rio Pardo — R. G. Sul
MARINO EICHENBERG — P.º Alegre — R. Grande do Sul
GIUSEPPE GIORGI — Porto Alegre — R. G. Sul
FRAVIO RONDELLE — Porto Alegre — R. G. Sul
MARIO C. KOCH — Porto Alegre — R. G. Sul

12 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

ADEMIR DELGADO — Volta Redonda — E. Rio
RICARDO JORGE F.º — C. Federal
ULYSSES TOMAZ — S.º Ant.º Amparo — Minas
CELSON MACALHAES — Nova Lima — Minas
HERMANN NABAOLZ — Muzambinho — Minas
DOHAS BITTAR — Anápolis — Goiás

BECAEL ZATERKA — Marília — S. Paulo
JOSE E. OLIVEIRA — S. Paulo
MAX GRAMS, p/s/fº — Jundiaí — S. Paulo
ESTELA CROZATO MENDEZ — S. Paulo
HELENA PORTUGHESE — S. Paulo
Dr. PLAUTO DE SOUZA — S. Paulo

160 TÍTULOS DE CR\$ 12.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

dos quais foram contemplados na Capital, no Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás os seguintes:

Carlos M. Vieira — C. Federal
Carlos M. Vieira — C. Federal
José Sau — C. Federal
Raymundo Tavares Victor — C. Federal
Manoel Carneiro Guimarães — C. Federal
Carlos Moreira, p/s/fcs. — C. Federal
Técidos Casa Salathé, S. A. — C. Federal
Dr. Gilberto Pereira Silva — C. Federal
Rosa Frederico Wirtz — C. Federal
Humberto Oliv. Maia — C. Federal
Dr. João Cuspar C. Meyer — C. Federal
Eco. Nac. Descartos, p/s/cº — C. Federal
Dr. João Diogo M. Cunha — C. Federal
Dr. João Diogo M. Cunha — C. Federal
Taciell Cylenco — C. Federal
Fca. Chocolate "Patron", S. A. — C. Federal
Eco. Nac. Descartos, p/s/cº — C. Federal
Waldy Brício, p/s/fº — C. Federal
Waldemar Saraiva Pinheiro — C. Federal
Francisca Romano — Monção — E. Rio
Maternidade de Campos — Campos — E. Rio
Aenor Silva, p/s/fº — Macaé — E. Rio
Maria H. Fallow — Macaé — E. Rio
Dirceu Martins — Rib. Lagos — E. Rio
Dalzo L. Freitas — Niterói — E. Rio
Paulo Rib. Diniz — Niterói — E. Rio
Ida F. Soares — Niterói — E. Rio
Manoel V. da Costa — Nilópolis — E. Rio

Maria Finamor — Vitória — E. Santo
Dr. Jairo Leão — Vitória — E. Santo
Gisela Salloker — Vitória — E. Santo
Clemente Capeletti — Vitória — E. Santo
José de Souza — Vitória — E. Santo
Natalia H. Weyn — Mal. Floriano — E. Santo
Cecilio Maia — Guanabara — E. Santo
Celso Monteiro — Belo Horizonte — Minas
José J. Noqueira — Betim — Minas
José da Rocha — Belo Horizonte — Minas
Almira Hostalcio — Recemze Costa — Minas
João M. Gomide — Perdões — Minas
Theressinha Gomide — B. Horizonte — Minas
Marcelo Cardoso — Cons. Lafete — Minas
Jairo Paulino — Sete Lagoas — Minas
Arenor Dins — Paraguariz — Minas
Mirtes de Moraes — M.ºs Clnos — Minas
Cecilia Weiss — Juiz de Fora — Minas
Oromar Ganhao — S.º Ant.º M.ºs — Minas
Antonio L. Oliveira — Piumhi — Minas
Fernando Magalhães — B. Horizonte — Minas
Gerrido Miranda — Buenópolis — Minas
Iriná S. Abreu — Santos Dumont — Minas
Maria José Viana — Pará Minas — Minas
Gerridina Caravieri — S. Seb. Paraíso — Minas
Marin R. A. Acrioly — Aracuari — Minas
José Porto — S. Seb. Paraíso — Minas
Francisco V. Cruz — Goiânia — Goiás

3 TÍTULOS SALDADOS DE CR\$ 5.000,00

ECO. NAC. DESCARTOS, p/s/cº — C. Federal
CLODOMIRO S. MARINS — Rio Bonito — E. Rio

ATÉ JULHO DE 1948

FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE
CR\$ 308.515.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 31 DE AGOSTO

NO RIO, A 22 DO CORRENTE A CONF. INTERAMERICANA DE AÇÃO SOCIAL

Sob o Patrocínio do Cardeal D. Jaime de Barros — O Temario do Claclave

Sob o patrocínio do cardeal-arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, no próximo dia 22 do corrente, os delegados de 21 países, se reunirão nesta capital, dando início aos trabalhos da Terceira Conferência Interamericana de Ação Social. Durante o clacave serão discutidos importantes temas sociais, estudos e aplicação dos pontos nas encíclicas de Leão XIII, Pio XI e Pio XII. O programa abrangerá os setores da economia agrícola, industrial, sociedades de auxílio mútuo, métodos de auxílio às pessoas deslocadas, às Nações Unidas, organização dos Estados americanos, e Ação Social Católica. AS DELEGAÇÕES Colaborando com a Comissão Executiva da Conferência, encontra-se nesta capital o revm R. A. McGowan, diretor do

Bolsas? Consertos?

Só na "A Bolsa Fina"

RECEBEM-SE ENCOMENDAS

Miguel Couto, 39 Seb.

Tel. 43-3377

Francisco Campos

Apriço dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre

70, salas 318, 319.

Telefone: 42-9110

bio Macedo Soares, João Gon-

çalves de Souza, Fernando Car-

valho, Afrânio Carvalho, Amé-

lio Piquet, Romulo Almeida,

João Nunes Guimarães, e outros

Leonardo Brannan, assente

da Federação dos Operários Ca-

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

MARSHALL IMPUGNA AS INSINUAÇÕES DO EMBAIXADOR CHINÊS NOS EE. UU.

Material de Guerra Vendido ao Brasil — Navios Italianos Transferidos Para a França — Foi Vetado o Ingresso do Ceilão

Informa um telegrama de Washington que o secretario de Estado Marshall impugnou uma insinuação do embaixador chinês, Wellington Koo, no sentido de que os Estados Unidos se mostraram negligentes no envio de abastecimentos militares a China.

MATERIAL DE GUERRA VENDIDO AO BRASIL. Anunciou, ontem, o Departamento de Estado norte-americano ter vendido ao Brasil durante os meses de maio, junho e julho, material de guerra excedente, inclusive o antigo navio alemão "A. L. Schlegel", por cinco mil dólares.

NAVIOS ITALIANOS TRANSFERIDOS PARA A FRANÇA. De acordo com o artigo 57



Marshall

do Tratado de Paz Italiano foram transferidos para a Alemanha francesa 14 navios de guerra italianos, entre eles dois cruzadores pesados.

FOI VETADO O INGRESSO DO CEILÃO. Exercendo pela vigésima vez o direito de veto no Conselho de Segurança das Nações Unidas, a União Soviética desfe-

zou as esperanças do Ceilão de ingressar na Organização das Nações Unidas.

ARNULFO ARIAS PARTE PARA A GUATEMALA. Caso o tempo em San José da Costa Rica permita, o dirigente político panamenho Arnulfo Arias partirá hoje para a cidade de Guatemala.

UM EMBAIXADOR DO PERU NA ESPANHA. O chefe da delegação permanente do Peru ante as Nações Unidas, Carlos Holguín de Lavalle, entregou na Secretaria Geral da Organização Internacional uma comunicação diz-

do que o governo de seu país resolveu designar um embaixador na Espanha.

BATEM EM RETIRADA OS INSURREITOS BIRMANESES. Um despacho telegrafico de Rangoon informa que a torça aérea e as unidades terrestres birmãs atacaram as concentrações de insurretos que batem em retirada ao norte de Insein e próximo de Paungde.

VAI VIAJAR AO REDOR DO MUNDO. Levantou vôo, ontem, do aeródromo de Kroydon, num avião mono-motor, a senhora Eleanor Morrow que pretende realizar uma viagem ao redor do mundo.

ENTERRADOS OS TRIPULANTES DO AVIÃO CANAL DENSE. Foram enterrados ontem, no cemitério militar de Greenwood Nova Escócia, os cadáveres de cinco tripulantes de um avião da Real Força Aérea Canadense, desaparecido há cinco anos.

BANHOS QUENTES. TARTARUGA ELÉTICA. Em todas as boas casas de eletricidade. Rua 7 Setembro, 75

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes. Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Rua Araújo Porto Alegre, 70 9º and. TELEFONE: 22-5630

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

RAIOS X. TOMOGRAFIAS. Exames radiológicos em residência.

CODEINOL

Do Laboratório Químico de Industrias Farmaceuticas Kolat, à rua Real Grandeza n. 178-A, recebemos alguns vidros do seu produto Codeinol, medicamento para bronquites, resfriados, asma e afecções das vias respiratórias.

Agradecemos ao sr. Joaquim Neves Barata, a gentileza.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

SEUS BRÔNQUIOS COM

CONSAGRADO PELAS ANALISES

O COGNAC PALHINHA
O "COGNAC DAS MULTIDÕES", DA DISTILARIA LISBOA, APROVADO PELA ANÁLISE DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ — REVELA O "COMANDO"

BONS E MAUS PRODUTOS

Uma caravana do Serviço Especial de Comandos visitou, há poucos dias, a DISTILARIA LISBOA, a rua dos Americanos, da firma J. Pinto & Irmão Ltda. ali colhendo amostras do famoso "PALHINHA".

Toda a milhã de consumidores e apreciadores do famoso cognac das multidões podem estar certos de que se trata de uma bebida que obedece, rigorosamente, a todas as leis em vigor, tendo instalações já elogiadas pelos comandos duas vezes.

O resultado da análise é o seguinte:
ANÁLISE 3.964.48 — Talão F. 880.
CARACTERES LIMPIDOS COR CASTANHA CLARA CHEIRO DE COGNAC SA-
BOR DE COGNAC.

CONCLUSÃO: TRATA SE DE COGNAC DE ACORDO COM OS REGULAMEN-
TOS FEDERAL E ESTADUAL.

Assinam a análise cinco químicos e o chefe-químico, o consagrado e impoluto ci-
entista Dr. BRUNO RANGEL PESTANA.

(Transcrito do "Correio Paulistano" de 12 de agosto de 1948).

SE SINHO

A REVISTA DAS CRIANÇAS INTELIGENTES

Está à venda, desde sábado último, o número de agosto de "Sesinho", uma revista cuja leitura recomendamos a atenção particularmente dos pais, mestres e educadores. E isto o fazemos com o sincero propósito de ajudá-los na escolha da leitura capaz de recrear sem ser nociva à formação moral da criança. O número 8 de agosto, ora exposto à venda, apresenta vistosa capa a cores, onde, vestido de ferro, Sesinho presta expressiva homenagem a essa laboriosa profissão que honra e dignifica a todos aqueles que a exercem em benefício da humanidade pelo progresso da pátria-comum.

As páginas de "Sesinho" que farão o encantamento de milhares de crianças apresentam: "Palestra de Voró Felício" sobre o papel da criança na felicidade do lar; "Branca de Neve e os 7 anões"; "Jantão e o boneco do céu"; "Desventuras de Pedrinho"; "Maculândia — Aventuras de Deo e Dico"; "São Jorge na Lua"; "Desventuras de Boaventura"; "Ri melhor quem ri por último"; "João Bollinha"; "Bentinho não gosta de briga"; "Seu Oforino"; "Teimosias de D. Besorita"; "Super-homens da História"; "Fatos da História"; "Sesinho x Mão de Gancho"; "Brasil das Florestas"; página para colorir, página sobre História Natural, passa-tempos, palavras cruzadas, testes, reportagens fotográficas sobre o Clube dos Sesinhos e seu Grêmio Literário, "Falso-Certo", bem feita seção ensinando as crianças como melhorar a correção de sua linguagem — e outras páginas com ótimas informações para os pequenos leitores.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Hoje, às 16 horas, realiza-se mais uma reunião do Centro de Coordenação, do Conservatório B. de Canto Orfeônico, com os seguintes trabalhos programados: a) assuntos pedagógicos; b) leitura à primeira vista dos Corais de Bach n. 38 "Não me castigues na tua ira" e n. 39 "Ah, que deve eu, pecador, fazer?"; c) ensaio da Ave Maria de Villa-Lobos e de Murucutu de Lorenzo Fernandez.

Depois de uma breve permanência nos Estados Unidos, onde esteve cumprindo contrato com a Orquestra Sinfônica de Boston, o maestro Eleazar de Carvalho deverá chegar a esta capital no próximo dia 25 do corrente, onde será recebido pelos seus inúmeros amigos e admiradores. O talentoso compositor merece de todos os brasileiros uma homenagem justa pela divulgação da nossa arte no estrangeiro, onde foi acolhido, pelas suas qualidades próprias. Terminando, agora, a temporada de verão, no Berkshire Music, Eleazar de Carvalho voltará a dirigir a Orquestra Sinfônica Brasileira, em concertos para o Quadro Social.

O concerto n. 6 da C. S. B., para o Quadro Social será realizado, no dia 28, sábado, às 16 horas, para a série vespertina e dia 30, segunda-feira, às 21 horas, para a série noturna, no Teatro Municipal.

Georges Fernandes, contribuindo com sua arte e prestígio, para as comemorações do 19º aniversário da Casa do Estudante, dará um recital sábado próximo, às 20,30 horas, no salão de festas daquela fundação, à rua Santa Luzia n. 305. Para o recital desse artista de imenso público, não haverá convites especiais. A entrada é franca.

Amanhã, sexta-feira, às 21 horas, o pianista Anatole Kertain, viçoso de renome na Europa, dará o seu recital de estreia no dia de Janeiro, devendo executar o seguinte programa:

I — BACH — Tocata em ré maior; MOZART — Sonata em si bemol, K. 333; CHOPIN — Balada em lá bemol maior. Noturno em si menor (Postum); 2 Mazurkas; Polonaise em mi bemol menor e 2 Estudos, op. 25 n. 1 e 10.

II — DEBUSSY — Danseuse; JOSE SQUEIRA — Des Delphes e Reflets dans Dança heroica; TURINA — 5 Danças gitanas; LISZT — Soneto de Petrarca e Estudo de concerto em fá menor.

A OSQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do M. E. S. levará a efeito no próximo domingo, dia 22, às 10 horas da manhã, no Cine Rex, o 6º Concerto para a JUVENTUDE ES-

COLAR. A regência estará a cargo do maestro EUGENIE SZENKAR e haverá, também, a colaboração do solista brasileiro GERALDO ROCHA BARBOSA que executará de GRIEG, Concerto para piano e orquestra (allegro-moderato e adagio-allegro).

O programa será o seguinte: Iª Parte — MOZART, Bodas de Figaro (Overture) — NEPOMUCENO, Suite Antiga — GRIEG, Concerto para piano e Orquestra.

2ª PARTE — SMETANA, Moldavia — OSWALD, Elegia NICOLAI, As Alegres Companheiras de Windsor (Overture).

A Discoteca da A. B. I. tocará hoje, das 13 às 15 horas o seguinte programa:

I — Dido and Aeneas — Henri Purcell — Orquestra de cordas de Boyd Neel.

II — Handel Concerto Grosso — Orquestra de Cordas de Boyd Neel — Regente: Boyd Neel.

III — Violin Sonata — Czech.

O TEATRO

"NAO SEI CHORAR", NO SERRADOR

Uma comédia sem pretensões está em cena no Serrador. E da autoria de De Choclat e Palmelrin, que se escondem sob a capa de Fátima, o princípio e o fim de seu nome completo. O seu enredo gira em torno de uma família que não quer se separar do filho que quer deixar a sua terra natal pela capital. A sua mãe só falava morrer de saudades apesar da distância entre os dois lugares não passava de poucos quilômetros. O filho gosta de uma moça rica

da cidade, que foi sua colega na Faculdade e que lhe deu um beijo na boca quando a sua vida estava por um fio, com tifo. Como se vê, não havia comandos sanitários nessa capital. Contudo a peça divide pelas cenas em que intervêm Palmelrin, que esteve admirável e move quando representa Antônio Marzula, que estreou no elenco e Eugénia Levy, a nova marçante na atual temporada do Serrador, pela sua elegância, beleza e talento. Ferreira Leite, outra estréia, sabia pouco do seu papel. Zenaida Azevedo, numa ingenuidade foi mais uma estréia feliz. Tem qualidades para o teatro se tiver um orientador. E é só o que merece ser citado. Enfim, um espetáculo agradável e que não cansa o de "Não sei chorar", que precisava e merecia mais ensaios.

J. L. AMANHÃ A ESTREIA DA PORTUGUESA

Estreará a qualquer momento (Conclui na 7.ª pág.)

LIQUIDACÃO TOTAL

RIDDA MODAS, à rua Gonçalves Dias 75, 1.º andar, está liquidando todo o seu estoque de vestidos, costumes, lingerie etc., por preços abaixo do custo, por motivo de obras.

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 11,50 — 1,50 — 3,55 — 5,00 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Você conhece Suste?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FALACIO — "Sonhos roubados", com Larry Parks e Evelyn Keyes. A's 1 — 3,20 — 5,00 — e 10,20 horas.

REX — "Equívoco fatal" e "Na ponta da espada". Sessões a partir de 2 horas.

IMPERIO — "Os amores de Carmen", com Rossano Brazzi. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

APITOLIO — (Sessões — tempo) — Jorjais e desenhos. Sessões a partir de 1 hora.

DEON — "Atrás da cortina de ferro", com Rossano Brazzi. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8 e 10,20 horas.

PARISIENSE — "Você conhece Suste?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PAVILÃO — "Tormentas de paixão", com Georges Marshall e Renée Faure. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

8.15 — "O beco das almas perdidas", com Tyrone Power. A's 1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10 horas.

RIAN — "O beco das almas perdidas", com Tyrone Power. A's 1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "O beco das almas perdidas", com Tyrone Power. A's 1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Oquidê branca", com Barbara Stanwyck e David Niven. Sessões a partir das 13 horas.

IPANEMA — "Atrás da cortina de ferro", com Rossano Brazzi. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8 e 10,20 horas.

S. CARLOS — "Cladras", com Maurice Chevalier e "Uma noite no Palácio de Los Angeles" (7.ª semana) — Sessões a partir de meio-dia.

METRO-COPACABANA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 1,50 — 3,50 — 5 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Você conhece Suste?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Os amores de Carmen", com Rossano Brazzi. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Você conhece Suste?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Inverno d'alma", com Walter Pidgeon. A's 11,50 — 1,50 —



Num cocktail em São Paulo, vemos a senhora Nélita Alves Lima conversando com o Barão Stefano Sanjust (Foto SOMBRA)



"Mariela Lott", a protagonista de "O cavaleiro negro", que estreará em breve no Odeon, Ipanema e Avenida

O filme que permanecerá em cartaz no cine Capitol, de Nova York, durante 10 semanas consecutivas e que por duas vezes conseguiu merecer a classificação como o melhor filme do mês, será estrado aqui no Rio de Janeiro, na próxima segunda-feira, nos cinemas Palace, Carioca, Róxy, Floriano, Monte Castelo, Firuz e Itacaré.

Barry Fitzgerald vive o papel de chefe de polícia, e o tal que com ar de bonachão consegue equilibrar tudo, até a descoberta do verdadeiro criminoso.

O produtor deste filme, Mark Hellinger, fugiu da prisão regular e filmou quase todas as cenas exteriores nas próprias ruas de Nova York, dando assim ao filme um certo quê de realismo, pois quem assiste ao filme fica convencido de que o crime realmente aconteceu e foi presenciado pelos passageiros do assalto que ocorria sobre Nova York naquela noite fatídica.

Coadjuvantes de Barry Fitzgerald, em "Cidade nua", são: Howard Duff, Dorothy Hart, Don Taylor e inúmeras extras gratuitas, gente que passa todos os dias pelas ruas de Nova York.

3.55 — 6.00 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O beco das almas perdidas", com Tyrone Power. A's 1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Você conhece Suste?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Você conhece Suste?", com Eddie Cantor e Joan Davis. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Os amores de Carmen", com Rossano Brazzi. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Uma rua chamada pecado", às 16 e 21 horas.

RENIX — "Tereza Ramalho", às 16 e 21 horas.

REGINA — "Chuva", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Não sei chorar", às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "As garotas de Mendonça", às 13, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "O perfume de minha mulher", às 21 horas.

JOAO CAETANO — "O mundo em cuecas", às 19, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Sala comprida", às 20 e 22 horas.

O CINEMA

UM HINO À POESIA E À BELEZA DA VIDA! Toda a beleza, toda a poesia que a vida possui, às vezes, estão presentes em "O milagre dos sinos" (The Miracle of the Bells), maravilhosa produção de Jesse L. Lasky, e Walter Lachman, para a RKO Radio, dirigida por Irving Pichel.

Este filme, inegavelmente, A um dos espetáculos mais humanos que já tem surgido de Hollywood, desde muitos anos. Frank Sinatra é uma surpresa para os "fans", vivendo a figura bondosa do "Padre Paul". Fred MacMurray compõe com muita justiça, o publicista "Bill Dunnington", e a "vedete" italiana Alda Valli é uma revelação como "Olga Treskovna", a pobre moça que sonhava com a glória e que não chega a conhecer o sucesso senão depois de morta...

Todos os espetáculos são figuras humanizadas salidas da pena do autor Russell Janney. Você não deve perder este belíssimo filme, se apreciar os dramas reais, tentos do costumeiro artificialismo de Hollywood, pois é realmente um espetáculo sincero como poucos.

DOIS AMORES EM "FESTA BRAVA"

Em dois pares de namorados em "Festa brava": Esther Williams-John Carroll e Ricardo Montalván-Cyd Charisse. A sensibilidade desses quatro estão entregues as bonitas cenas da lida do bonito filme "Alcance como o sol, vibrante como uma tourada", que os 3 filmes Metro darão mesmo dia 2 de setembro, e que é outro super-espetáculo Metro-Goldwyn-Mayer, em technicolor, desta vez, quase inteiramente filmado no México.

Festa de Corpus Christi

AS SOLENIIDADES NA IGREJA MATRIZ DE SANTANA

A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Santana, organizou o seguinte programa para a festa que realizará em louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo, no dia 22 do corrente: Missa Solene que será oficiada pelo reverendo Padre Jerônimo Billow, vigário da Paróquia de Santana. O orador sacro Padre Ponciano dos Santos fará o sermão sobre o Senhor, haverá um programa de músicas sacras, que sob a regência do Padre José D'Angelo, com o conjunto Orquestral e Coral da "Schola Cantorum do Santíssimo Sacramento", executará diversas músicas sacras.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Revista Brasileira de Panificação; Cooking Events, editada pela Travel Association — Tourist Division of the British Tourist Holidays Board; Seleções do Readers Digest, revista de artigos de interesse cultural, artístico e científico, remetido pelo sr. Fernando Chingaglia; Noticiário das Nações Unidas; Boletim de Informação, editado pela Embaixada Russa, no México; Boletim A. E. C. órgão da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Vitória, revista de policultura, ruralismo, tecnologia agrícola e industrial; Carta Semanal do Mercado, editada pelo Bureau Pan-Americano do Café; Alterosa, revista cultural, editada em Belo Horizonte, Minas.

AMANHÃ, A SENSACIONAL ESTREIA DE "QUE REI SOU EU?"



Bob Hope é o astro de "Que rei sou eu?", a engraçadíssima comédia da Paramount, que estará em cartaz a partir de amanhã

Bob Hope, o irresistível comediante da Paramount, que veremos a partir de amanhã, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Sier, Ritz, Róxy e Mascote, em "Que rei sou eu?", no lado de Signe Hasso e William Bendix, e um dos maiores atores de cinema, filmaram nestes últimos tempos, e também o astro da tela que mais frequentemente toma parte em programas radiofônicos. Em todas as suas atividades, Bob se caracteriza pela sua extrema completude, seu "sense of humor", seu dinamismo. No rádio, por exemplo, bate o record de ouvintes: seus livros vendem-se aos milhares e suas películas são assistidas, no mundo inteiro, por milhões de espectadores.

SÓ DE HOJE A UMA SEMANA, A REAPRESENTAÇÃO DE "A ILHA DO TESOURO"

Será só de hoje a uma semana, que os 3 filmes Metro vão fazer a reapresentação de "A Ilha do Tesouro", o super-filme Metro-Goldwyn-Mayer dirigido por Victor Fleming, adaptação da famosa novela de aventuras de Robert Louis Stevenson, com Wallace Beery, Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Otto Kruger nos principais papéis.

"SIBIRINE DEVOCÃO" É UM DRAMA PALESTINENSE DE REALIDADE

A 20th Century-Fox alcança outra vitória marcante no gênero do drama semi-documentário, tão bem inclinado com "Casa da rua 82", "O Justiciero", e "O beijo da morte", com a apresentação de "Sublime devocão", que veremos segunda-feira próxima, nos cinemas Vitória, São Luiz, Rian e Carioca.

Com notável veracidade e empolgante realismo, "Sublime devocão", nos conta a história de uma mulher cuja fé na inocência de seu filho revolucionou todo o sistema de justiça americano. Trata-se dum caso verdadeiro, que ainda relativamente há pouco tempo, estava nas "manchetes" de jornais do mundo, e que ainda hoje empolga os tribunais dos Estados Unidos. Janet Stewart, um dos maiores atores do cinema, vive com vigor e inspiração, o jornalista abnegado, que tudo sacrificou para libertar um inocente, cercado por uma pleiade de esplendidos artistas entre os quais, Richard Conte, Helen Walker, Lee J. Cobb, Ralph Orlowsky, Joanne de Bergh, Howard Smith e outros.

Quem Não Anuncia Se Esconde

A SOCIEDADE

RODANDO SEMPRE

Jacinto de Thormes

O senhor e a senhora Jorge Guinle ofereceram um coquetel dos mais novos e simpáticos de quantos têm acontecido.

Musical e alegre, essa festa no terraço enluarado e tudo foi um acontecimento.

Apareceu nas livrarias o novo livro do senhor Chermont de Brito. "Pain" é o nome. Lerei e virei à tona depois. Estou decididamente curioso.

Tenho o prazer de publicar os nomes pertencentes às diversas comissões que movimentam a "Campanha Nacional da Criança", na sua ação filantrópica de 1948.

São estes os nomes beneméritos: Comissão Executiva — Presidentes: Sra. Clara Mariani Bitencourt, ministro Osvaldo Aranha e sr. Manoel Ferreira Guimarães. — Vice-presidentes: Comendador Alfredo Ferreira Chamarães, sr. Gervasio Seabra, sr. José Gonçalves de Sá, sr. José Monteiro de Resende, sr. Mario de Oliveira, dr. Rodrigo Otávio Filho, sr. Roger Guédon, sr. Rui Gomes de Almeida e sr. Severino Pereira da Silva. — Secretários: Sr. Marcos Carneiro de Mendonça e sr. Valdemar Ferreira Marques. — Tesoureiros: Sr. Fábio Bastos e dr. Artur Ribeiro.

Comissão Patrocinadora — Presidentes de honra: General Eurico Gaspar Dutra e d. Jaime de Barros Câmara.

Dr. Nereu Ramos e senhora, dr. Fernando Melo Viana e senhora, dr. Samuel Duarte e senhora, ministro Adolfo Azeiteiro e senhora, ministro Silveira de Moronha e senhora; ministro Canrobert Pereira da Costa e senhora; ministro Raul Fernandes e senhora, ministro Clovis Pestana e senhora, ministro Pedro Correia e Castro e senhora, ministro Daniel de Carvalho e senhora, ministro Clemente Mariani e senhora, ministro Morvan Dias de Figueiredo e senhora, ministro Armando Trompowsky e senhora, general Angelo Mendes de Moraes e senhora, general Augusto José de Lima Câmara e senhora, ministro Ataúlfo Napolitano de Paiva, desembargador Augusto Saboia Lima e senhora, dr. Antonio Rodrigues Tavares e senhora, sr. Antenor de Resende e senhora, dr. Antonio Leite Garcia e senhora, sr. Antonio Sanchez de Larragoite e senhora, sr. Argemiro Hungria Machado e senhora, dr. Aristio Pinto e senhora, sr. Artur Braga Rodrigues Pires e senhora, dr. Alberto Mourão Russel e senhora, barão de Saavedra e senhora, Baldomero Barbosa e senhora, baronesa de Bonfim, sr. Bento Ribeiro Dantas e senhora, dr. Carlos Guinle e senhora, sr. Celina Guinle de Paula Machado, sr. Elísio Magalhães e senhora, sr. Ernesto G. Fontes e senhora, deputado Eivaldo Lodi e senhora, dr. Francisco Negro de Lima e senhora, dr. Guilherme Guinle e senhora, sr. Guilherme da Silveira e senhora, dr. Heitor Mendes Gonçalves e senhora, dr. Heitor Prager Fróis e senhora, dr. Herbert Moraes e senhora, dr. João Daudt de Oliveira e senhora, sr. Gerônimo Mesquita, general João de Mendonça Lima e senhora, professor Martagosto Gesteira e senhora, dr. Jules Veresist, dr. Levi Carneiro e senhora, sr. Luiz Hermínio Filho e senhora, sr. Luiz de Morgan Snell e senhora, dr. Manoel Guilherme da Silveira, sr. Mario de Almeida e senhora, sr. Otávio da Rocha Miranda, dr. Otávio Guinle e senhora, sr. Pedro Vivacqua e senhora, princesa Tereza de Orleans e Bragança, dr. Roberto Cardoso e senhora, dr. Roberto Cordeiro de Faria e senhora, dr. Vitor Moreira Sales e senhora e sr. Wolf Klabin e senhora.

Na opinião de todos os que subiram até a casa do senhor Raimundo Castro Maya, a conferência do conservador do Louvre, senhor Hughes, foi a coisa mais notável destes últimos meses. Falarei depois com detalhes.

Maria Canale! Tanta Maria no mundo e esta linda, linda, linda. Tanta Maria. Poucas assim.

ANIVERSÁRIOS

SENHORES: Tenente coronel J. J. Jacarandá. — Coronel Jaime de Almeida. Capitão Carlos de Menezes Brito. — José de Miranda Valverde. — Vitor Delamar. — Jornalista Pascoal Ferrer. — Carlos Teixeira Rocha. — Joaquim Carneiro de Lacerda. — Américo Afonso. — Julio Emango. — Major brigadeiro Amílcar Sergio Veloso Pedernheiras, ministro do Superior Tribunal Militar. — General Jaime de Almeida comandante da A. D. da 2ª R. M. — 1º tenente aviador Nilton Tomé da Silva. — Flôres Carlos Magno, funcionário do Ministério da Aeronáutica.

Completa hoje 8 primaveras a menina Vanda, filha de sr. Manoel Souza Neves e da sr. Nair de Oliveira Neves.

SENHORAS: Maria Kasserina Lavore Velloso.

SENHORINHAS: Norma Tavares. — Aida Rocha.

MENINAS: Maria José, filha do sr. Edmundo Colombo da Fonseca e da sr. Esmeralda da Fonseca.

Ligia, filha do sr. Cincinato Ferreira Chaves. — Belkiss, filha do sr. Renato dos Santos. — Luiza Figueiredo Gonçalves.

NASCIMENTOS

Maria Elisabeth, filha do sr. João Carlos Cunha dos Santos e da sr. Yeda Coimbra dos Santos.

FESTAS Realizar-se-á, no próximo domingo, no auditório do Colégio Independência, à rua Barão do Bom Retiro, 228, uma tarde-dançante, das 17 às 21 horas.

O Grupo dos 20, do Andaraí, em continuação ao seu programa de festas, fará realizar no próximo dia 22, mais uma noite dançante.

O Flúcia Tennis Clube levará a efeito, hoje, grande "show", sob a direção artística da professora Jacira Lobato com início às 21 horas.

No sábado, haverá sarau de arte, sob a direção da compositora Najla Jabor Maia e do Carmo.

COMEMORAÇÕES

O Arquivo Nacional realizará no dia 2, às 17 horas, na sala "Cairu", em comemoração do tricentenário da recuperação da Angola, pelo general Salvador Correia de Sá e Benevides, governador da Capitania do Rio de Janeiro, cerimônia seguida da abertura de grande exposição documental, concernente à região e demais pontos do domínio colonial português em África.



BOLSAS

Covertam-se, tingem-se e executam-se encomendas com perfeição Rampa Ortição, 20 — 2º — Elevador

PLAZA ASTORIA PARISIENSE OLINDA RITZ STAR PRIMOR NASCOTE



AMANHÃ
BOB HOPE
E SIGNE HASSO
WILLIAM BENDIS

"QUE REI SOU EU?"
"Where There's Life"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Esta, sim, é
comédia de verdade



Dia Astrologico



HOJE, 19 — Pode consultar médico; as horas da manhã servem para tratar de assuntos financeiros e jurídicos. Lua cheia, às 16.41 horas.

ACONTECERÁ HOJE AO LÉITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia sem expressão, muito trabalho e pouco resultado, 10, 16 e 22; 82, 88 e 94. (horas e números)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Desejos insatisfeitos, ansiedade e pequenos prejuízos, 8, 10 e 12; 80, 91 e 92. (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dia de pequenas possibilidades, contrato nos negócios de transportes, 13, 15 e 23; 49, 68 e 77. (horas e números)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Resoluções judiciais pendentes e lucros para advogados, 4 e 6; 77, 78 e 67. (horas e números)

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Não precipite os acontecimentos no seu lar ou nos negócios, as suas deliberações serão venturosas, depois de amadurecidas, 11, 14 e 17; 38, 41 e 43. (horas e números)

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Esprito contraditório, revolta íntima; a tarde será mais favorável, 4, 13 e 22; 22, 40 e 94. (horas e números)

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO

Exito depois do meio-dia para os químicos industriais, 14, 17 e 20; 23, 26 e 74. (horas e números)

ENTRE 24 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Desperdiço de energias inutilmente, e males do aparelho circunscrito; a tarde será bem melhor, 3, 10 e 23; 59, 55 e 83. (horas e números)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Dia de aborrecimentos pela manhã, hipocôndria e idéias estranhas, 6, 23 e 24; 35, 41 e 42. (horas e números)

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO

Pensamentos subversivos, idéias tumultuadas e sonhos inesperados, 11, 17 e 21; 88, 44 e 57. (horas e números)

ENTRE 24 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO

Dia incerto, variabilidade; a noite será bem sucedida, 18, 19 e 20; 27, 38 e 30. (horas e números)

ENTRE 24 DE NOVEMBRO E 23 DE DEZEMBRO

Dia benéfico para os corretores, comerciantes e advogados, 51, 71 e 81. (horas e números)

ENTRE 24 DE DEZEMBRO E 23 DE JANEIRO

Dia benéfico para os corretores, comerciantes e advogados, 51, 71 e 81. (horas e números)

PASSEIO
TEL. 22-5950-6140
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
11-50-150-3-55-6-8-10-15

COPACABANA
TEL. 47-2720
11-50-150-3-55-6-8-10-15

TIJUCA
TEL. 48-9970
11-50-150-3-55-6-8-10-15

HOJE
2ª SEMANA!
INVERNO D'ALMA
"IF WINTER COMES"
HAC JORNAL D'ALMA
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

Walter D'Abatol
PIDGEON-KERR
Angela LANSBURY
JANET LEIGH
SEU CRIME FOI NAO ESQUECER AQUELE AMOR!

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

CANACHA SORDIDO
SEM ESCURULOS!
mas as mulheres o adoravam!
JOAN BLONDELL
COLEEN GRAY
HELEN WALKER

TYRONE POWER
O BÉCO das ALMAS PERDIDAS
"NIGHTMARE ALLEY"
HOJE ÀS 12-0-330-540-6-10-15
ICARRI
RICKY
MADONIA
CORRIDA
MARRA
CAPITULO

Uma Estação de Passageiros no Aeroporto de Recife

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que autoriza o Executivo a empregar, na construção da estação de passageiros no aeroporto do Recife, além da dotação própria, as verbas constantes das consignações destinadas, na lei orçamentária, aos campos de pouso e às estações de passageiros de diversos aeroportos do interior do Estado de Pernambuco.

TUBERCULOSE

Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

Dr. Paulo M. Tavares
Segundas, quartas e sextas
— 2 às 5 horas —

Médicos do Sanatório
Azevedo Lima
Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4º ANDAR
Telefone: 42-7209

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletroterapia.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos.
Assembleia, 73. Tel. 32-3265

Tartaruga Elétrica

PARA BANHOS QUENTES
Rua 7 Setembro, 75

MAQUINA DE COSTURA DEFETUOSA

Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado, Atende-se organismos a domicílio, sem compromisso
Carlos A. Rodrigues — Rua Estácio de Sá n.º 37,
Telefones: 32-3990 e 32-3991

O TEATRO

(Conclusão da 6.ª pág.)

Teatro Carlos Gomes, a Companhia Portuguesa de Revistas que chegou ontem de Lisboa. O seu espetáculo se dará com a revista "Alto lá com o clarino", com todos os artistas da sua interpretação.

ENCANTAMENTO DE "ESCONDE-ESCONDE"
Se estreiar amanhã a Companhia Portuguesa, também estreará no Recreio a Companhia Valter Pinto. Sinalo só sábado. E' mais uma gratificação de "amigo" da imprensa.

PEQUENAS NOTÍCIAS

Salomé voltou para o cinema e estreará a 3 de setembro com a companhia do Teatro Santana em S. Paulo.

Em ensaios no Teatrino Bulcão continua "da incoerência de ser mulher", de S. V. Sampaio.

Já está funcionando o "Seminário de arte dramática" da Escola do Teatro do Estudante e a Praia de Botafogo n.º 524.

Está em pleno sucesso a revista "Sala Comprida" no

Teatrino Jardim, em Copacabana.

— "Mãe dormiu na rua" o cartaz de Alda Garrido no Rival, vai para a sua sexta semana de representações.

— Ainda não foi batizado em português a nova peça de Morineau no Ghasico, que se intitulará "Uma rua chamada pecado".

— Dulcina adiou para setembro a estreia de "Mulheres".

A MENTIRA TEATRAL
As poucas entradas que restam estão à venda na bilheteria.

VOCE SABIA

que para fazer parte do elenco de Carlos Gomes, a Companhia Portuguesa de Revistas que chegou ontem de Lisboa.

COISAS QUE INCOMODAM
O Seminário para ambos os sexos, da Casa do Estudante.

O FILME DE HOJE

PLAZA — "Você, comêce Susie?" — Lourdinha Bitchcourt.

O COMENTARIO DA NOITE

— Quem será aquele Palva, co-autor da triste peça "Não sei chorar", que está em cen-

Romance — Folhetim de
AVARY BRUNO
PRIMEIRA NOITE
Atividade em todo o país
DIÁRIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julia se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Hermínia, tia de Sheila, uma solteirona séria, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia, segundo a qual, a noiva não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos, vivia numa fazenda remota, afetada do pulmão, fazendo cura de clima e repouso. As duas jovens eram tão amigas, ou mais amigas que duas gêmeas. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticínio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamorado, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. A noiva já admite que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor talvez uma paixão. As duas primas se olham agora, como duas inimigas mortais e uma e outra sentem que seriam capazes de um crime. Claudia junto a Sheila pronuncia uma terrível sentença: "Você vai morrer". No seu juror, na sua obsessão, Claudia ameaça fazer revólveres espantosos do seu namorado Ricardo. A dramática situação provoca o desmatio de Sheila. Agora, zangada, Sheila recusa o beijo do noivo. Sem que ninguém pudesse prever o seu gesto, Sheila esmagou a grinalda e pisou o véu. Sheila ameaça desmanchar o casamento se d. Flávia não disser qual foi a verdadeira doença de Claudia. Para grande estupeção de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa, Sheila

surpreende Claudia nos braços de Ricardo. Sheila declara a Claudia que faz questão que ela assista o seu casamento. No auge da indignação, Sheila fala bem alto para Ricardo: "Você é um canalha"! Sheila é uma criança que é uma espécie de Ricardo menino. Claudia aparece, diz que a criança a une para sempre com Ricardo.

CAPITULO 22º

Sheila não sabia, nem podia imaginar o que aconteceria com o menino que era, como dizia Claudia, "Ricardo escrito". Claudia trouxera o menino, de longe, muito longe, da fazenda longínqua, em que ele nascera e passara um ano e pouco de vida. Ela viera na frente: e o garoto, com a criada, no dia seguinte. Era esta a arma de Claudia, o documento vivo de um amor que, agora, lhe recusavam. Podia ter vindo antes, mas não. Fizera questão, e absoluta, de aparecer dramaticamente assim, nas vésperas do casamento. Seria mais cruel e mais eficiente. "Chantagem", diriam. Mas não importava que dissessem. Era uma mulher desesperada. Reconhecia o próprio despeito e o próprio ciúme. E se esta criança, que nascera do seu amor, era o instrumento de uma "chantagem", paciência. "Eu não terei escrúpulos, nenhum, nenhum", dizia a si mesma, nas suas vigílias. Escrúpulos, eram bons e eram lógicos, para as mulheres felizes. Para ela, não. Quantas vezes, sozinha, não sonhara com a surpresa que Sheila ia experimentar, quando visse o menino, que não era dela e sim do noivo. Planejava tudo. Apareceria, de repente, com a criança nos braços. E perguntaria: "Conhece esse aqui?" Talvez Sheila descobrisse, imediatamente, a identidade do pai. E talvez não. Mas acabaria reconhecendo os traços do garoto.

Quando Claudia viera da fazenda, tudo estava pronto. A criada viera no dia seguinte. Advertira: "Quero que você chegue de manhã, bem cedinho"... Foi o que aconteceu. Só que tudo saiu melhor do que Claudia esperava. Por acaso, Sheila ainda estava dormindo. Foi preparada uma surpresa maior e mais dramática. Claudia pôde entrar no quarto da prima, deitar o garoto na cama, até que Sheila despertasse. Ficou, da janela, espiando, com paciência. Era dócil, o menino. Não fosse dócil, e quieto, teria rolado, caído da cama. Mas que amor de menino! As vezes, ficava horas e horas sem chorar.

Depois, o despertar de Sheila. O espanto da noiva diante da criança que, inexplicavelmente, aparecera no seu leito.

Agora estavam rosto a rosto. Sheila imaginou o escândalo, que seria a exibição da criança durante a cerimônia nupcial. Fechou os olhos e era como se ouvisse os cochichos, os comentários, as exclamações.

mações. Talvez, até, o casamento pudesse ser impedido, pois Claudia era menor. Ou não? Naquele momento, não poderia discernir nada, pois qualquer raciocínio implicava num enorme esforço mental. Sozinha de uma coisa: estava sendo humilhada demais. Pensou: "Essa infame"... Aos seus olhos, Claudia não tinha nenhum direito. Perguntou, mais serena: — O que você quer é fazer um escândalo?

— E'!

— E pensa que adiante alguma coisa?

— Estava com o filho nos braços; respondeu, endurecendo o rosto:

— Não sei se adianta ou não. Contanto que Ricardo seja desmanchado...

Ironizou:

— Acha que ele vai me deixar por causa disso?

— Quem sabe?

— Ou que eu vou deixá-lo?

— Depende.

— De que?

— De seu impudor.

— E quem fala em pudor? Você?

— Eu, sim, eu!

— Acha você engraçadíssima?

— Claudia:

— Eu sei porque você fala assim. E' por causa do meu filho.

— Talvez.

— E pensa que eu tenho vergonha dele? Que vou renegá-lo? Ou escondê-lo que é meu? Pois é meu, so meu, ouviu? Direi a todo o mundo, se for preciso gritarei: "E' meu!"

— Se eu fosse você, sabe o que faria?

— Não preciso de conselhos!

— Voltaria para a fazenda...

— Se o pai for comigo?

— E tem essa esperança?

— Foi vaga, enigmática:

— Tudo pode acontecer!

— Menos isso! Você não percebeu que não tem nenhum direito sobre Ricardo?

— Gritou, quase chorando:

— Tenho! Meu filho me dá esse direito!

— Estavam, outra vez, rosto a rosto, e mais inimigas do que nunca. Sheila dizia:

— O homem só tem deveres com uma mulher, quando gosta dessa mulher!

— Ele gosta de mim!

— Prove!

— Claudia, suspendeu a criança, no ar, como um troféu:

— Eis a prova!

Ostentava o filho, como um documento vivo. E, depois, apertou a criança de encontro ao peito, beijou-a uma vez, duas, na sua ternura desesperada. Mas assim Sheila se deu por vencida.

CANTOR DAVIS
Você Conhece SUSIE?
HOJE
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ STAR PRIMOR NASCOTE

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

mares, recentemente falecido. Sera, para isso, realizada uma sessão pública, solene, sob a presidência do ministro da Educação e Saúde, sr. Clemente Mariani, na sexta-feira, 20 do corrente, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade.

Pela Academia Nacional de Medicina falará seu atual presidente, prof. R. Sanson. Pelo Colegio Brasileiro de Cirurgões, falará o professor Rolando Monteiro. Pelo Colegio Pedro II ocupará a tribuna o professor Vandick, atual diretor do Colegio. E, finalmente, o professor Maurício de Medeiros falará em nome da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina. A sessão é pública e não há convites.

ENTERROS

Foram sepultados ontem.

No cemitério de São João Batista, às 9 horas, o sr. Moacyr Ferreira Pinho, de 15 horas, a sr. Teotico Ceiza Parreiras Horita.

— A's 9 horas no cemitério de São Francisco Xavier, o sr. José Antonio Mendonça Pereira.

MUSICA

Serão celebradas hoje:

— No altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Pozeiros, a rua dos Invalidos, às 10 horas, de sr. Eurídice da Silva Pinho (Loloca).

— Da sr. Nanci Vieira, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá.

— No altar-mor da igreja de Santa Rita, da rua Isabel Ferreira Campos.

— Da sr. Clotilde da Silva Bastos, falecida em Porto Alegre, às 8.30 horas, na matriz de São José.

— No altar-mor da igreja de São Jorge, a rua da Alfândega, às 10 horas, da sr. Maria Cristina Monteiro Quintela.

— De Valdemiro Felix de Souza, filho de Valdemiro Felix de Souza, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— O que seu filho prova, no máximo, é que ele "gostou", está percebendo? "Gostou" e deixou de gostar! Isso para um homem é tão fácil... Qualquer rapaz tem na sua vida muitas mulheres e só uma marca a sua vida...

— Quer me responder uma coisa?

— Respondo.

— Você continua gostando de Ricardo da mesma maneira?

— Por que não, ora essa?

— Mesmo depois de saber o que ele fez consigo?

— Sim.

— E a sua dignidade?

— Sheila, mais do que depressa, replicou:

— Não pergunte pela minha dignidade. Pergunte pelo meu amor. E alem disso...

— Continue...

— ...alem disso, tudo que aconteceu entre nós

— Ricardo, foi antes de mim. Eu não tenho nada a ver com o passado do meu noivo.

— Quer dizer, que não dá a menor importância ao que houve?

— Não dou a menor importância.

— Continua amando Ricardo da mesma maneira?

— Mentiu:

— Da mesma maneira.

— Pensa que eu acredito?

— Melhor!

— Eu sei, tenho a certeza que você não é a mesma...

— Coitada!

— ...que seu amor já não existe...

— Já esperando!

— ...que você já tem horror desse homem...

— Amo Ricardo!

— ...e que não se casará com ele!

— Você acha?

— Acho, não. Tenho certeza. Você própria desmanchou o noivado.

— Posso falar.

— Agora pode.

— Sheila:

— Quero que você saiba de uma coisa, por tudo que há de mais sagrado. Eu me casarei com Ricardo. Eu sei o que você quer, que eu acabe com tudo. E, então, você ficará com ele.

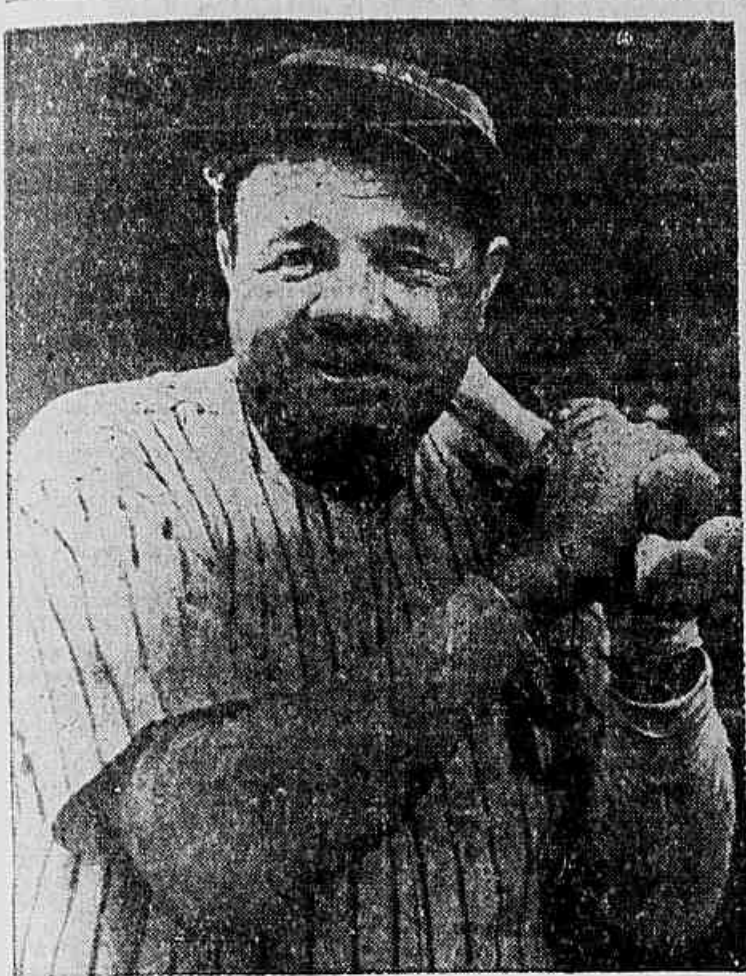
— Pode ser.

— Mas, descanse. Mesmo que eu não o amasse mais, mesmo que eu tivesse horror de Ricardo, e nem pudesse vê-lo, mesmo que eu o fulgisse o último dos homens, mesmo assim eu me casaria com ele. Será mai e não sei, ouviu?

FIM DO 22º CAPITULO

(Continua)

VASCO, 3 x SÃO CRISTOVÃO, 1



Maneca (2), Dimas e Menta, os Autores Dos Tentos

Uma peleja bastante interessante travaram, ontem, à noite, em São Januário, as equipes do Vasco da Gama e do S. Cristovão, em jogo oficial do certame da cidade.

A etapa inicial foi renhida, conseguindo os vascaínos inaugurar o marcador com a conquista de um bonito tento, embora lutando contra um adversário ardoroso e combativo.

A segunda fase da luta, sem dúvida alguma, foi melhor. O Vasco marcou mais dois tentos, enquanto o S. Cristovão aduziu um. Foi justa a vitória do Vasco.

OS MELHORES
O conjunto vascaíno se entendeu bem. Wilson e Danilo foram as maiores figuras da defesa e na ofensiva, Ademir e Tuta, especialmente aquele, brilharam. Os demais corresponderam à expectativa, mesmo Maneca, que jogou fora da sua posição.

Do S. Cristovão, que apresentou um time lutador, os melhores foram: Mundinho, Sousa e Richard, na defesa e Mical e Edgar, no ataque.

BOA ARBITRAGEM
O sr. Mario Viana teve um desempenho correto.

1º TEMPO
A peleja é iniciada com vivacidade, mostrando-se o Vasco mais produtivo. Aos 12 minutos, recebendo um passe de Ademir, com forte chute colocado, Maneca abriu a contagem. O S. Cristovão não desanimou e prosseguiu jogando com ardor diante de um adversário de classe superior. E o marcador permaneceu favorável ao Vasco por 1 x 0 até terminar o primeiro tempo.

2º TEMPO
Aos 10 minutos de reiniciada a peleja, Maneca puxou a bola e Dimas, de cabeça, fez o segundo tento vascaíno. A partida continuou animada, procurando o S. Cristovão reagir. Menta, em bom lance, fez o primeiro goal alvo. Reage o Vasco e Maneca, marca o terceiro ponto do gremio da Cruz de Malta. E o placard não foi mais modificado.

OS QUADROS
S. CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Menta, Paulinho, Mical, Edgar e Magalhães.
VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli Danilo e Alfredo; Maneca, Ademir, Dimas, Tuta e Chico.

A PRELIMINAR
No jogo de reservas o Vasco venceu por 3 x 2, após uma peleja renhida.

A RENDA
Foi de Cr\$ 70.762,00 a renda do jogo.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

Um Avião Especial Para Trazer os Atletas Olímpicos

Tendo saído do Rio anteontem, deixa, hoje, Londres, às 10 horas, hora do Rio de Janeiro, um quadrimotor Bindeitante da frota transoceânica da Panair do Brasil, especialmente deslocado para trazer de retorno quarenta componentes da delegação do nosso país aos jogos olímpicos de 1948. A aeronave deverá chegar à Base Aérea do Galeão às primeiras horas da tarde de amanhã, sob o comando do piloto Coriolano Luiz Tenen, estando preparada recepção aos atletas no aeroporto Santos Dumont.

Amanhã, a Chegada do América Mineiro

Chegará amanhã pela manhã a esta capital a delegação do América F. C. de Belo Horizonte. Os rubros das alterações enfrentarão o Vasco da Gama na tarde de sábado, em São Januário. A partida deverá desdobrar-se às 9 horas no aeroporto Santos Dumont.

PONTOS DE VISTA

PAULO MEDEIROS
AINDA O ESTADIO: — Entramos finalmente numa fase decisiva e positiva para a construção do Estádio Municipal. Ainda, anteontem, passaram a funcionar as três betoneras, e caem assim por terra todas as dúvidas que se fizeram em torno da demo do início dessa construção.

Pena é que ainda haja alguns que olham, não com máis olhos, mas com má vontade, para o trabalho do Estádio. Não querem ver a evidência dos fatos, a obra que se iniciou e que de agora em diante irá crescendo sempre para poder dar em 1950, no Campeonato do Mundo, ao carioca, uma praça de esportes de acordo com os nossos fatos de grande cidade.

Sempre acreditei na ereção desse Estádio Municipal, desde que os poderes municipais tomaram a coisa a sério, dispostos a uma solução definitiva.

Assim me é sumamente grata a notícia do início da obra, porque tenho a certeza de que de agora por diante ela não mais parará, irá subindo sempre, até acabar no monumento que veremos em 1950.

O Povo Dos Estados Unidos Pranteia a Morte de Babe Ruth

WASHINGTON, (USIS) — A morte de George Herman "Babe Ruth", um dos homens que concorreram para o engrandecimento dos Estados Unidos, trouxe profundo consternamento a milhões de pessoas em todos os quadrantes do país.

Em toda a história dos Estados Unidos não há outro exemplo de figura do mundo dos esportes que exercesse tão grande influência nacional, que fosse encarada como o ídolo do país e seus pais ou tão benquerista à semelhança de "Babe Ruth". O maior az norteamericano de beisebol em todos os tempos faleceu a 16 de agosto aos 33 anos de idade.

Ruth manteve seu cartaz de campeão de beisebol dos Estados Unidos durante quase um quarto de século. De 1914 a 1934, o nome de Babe Ruth aparecia tão frequentemente nas colunas esportivas que os redatores de esporte chegaram a inventar sinônimos para ele. Todos os jogadores e praticamente todos os adultos dos Estados Unidos conheciam sua surpreendente história pessoal. O Registro de Beisebol dedica 23 linhas aos recordes marcados por "Babe".

Ruth — a maioria dos quais ainda não foram quebrados. Ele comandou a Liga Americana nos jogos nacionais de 1919 a 1924 (em 1923 esteve doente) e novamente de 1926 até 1931. Jogou na maior das Series Mundiais (10), sendo que 7 vezes no clube vencedor. Em 1923 a Liga Americana considerou Ruth seu melhor jogador. De 1926 a 1931 e novamente em 1933 e 1934 foi escolhido para o selecionado da Liga. Sob todos os pontos de vista foi ele o maior "run hitter" de que se tem memória nos Estados Unidos.

Rumo a Paris a Delegação Brasileira de Basquetebol
REGRESSO AO BRASIL A 26 DO CORRENTE
Segundo notícias procedentes de Londres podemos informar que a Seleção Brasileira de Basket que tão brilhantemente atuou nos Jogos Olímpicos, obtendo gloriosamente o 3º lugar, sairá hoje da capital inglesa, rumando para a França.

APRONTOU O FLAMENGO

O "Placard" Registrou Um Justo Empate
O Flamengo realizou, ontem, o seu costumeiro exercício semanal, no seu gramado da Gavea.

O treino foi dos mais movimentados e, no final de um apuro bastante produtivo verificou-se um justo empate de 3 x 3, sendo de notar que Bria não esteve em campo.

Os tentos dos titulares foram marcados por Jair (2) e Durval e dos reservas por Moacir, Helio e Arlindo.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: — Doll; — Newton e Norival; Quito; — Moreira e Jaime; — Luizinho (Adilson); — Zizinho (Gringo); Durval — Jair e Vevê (Luizinho).

RESERVAS: — Luiz; — Valdir e Serafim; — Claudio — Beto e Risada; — Castro — Arlindo — Helio — Moacir e Valter.

Perderá o São Cristovão os Pontos Para o América

Importante a Reunião de Amanhã, do Tribunal de Justiça, da F. M. F.

A reunião do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, marcada para amanhã, será de grande importância.

GANHARÁ O AMERICA OS PONTOS

Por ter incluído um jogador amador, o zagueiro Jair, sem apresentar a sua ficha de identificação.

Relação geral dos jogadores que serão julgados: Jair Batista — Edson Duarte Silveira — Petronio do Nascimento — Isaac Marte de Jesus — Aldo Monken — Nello Lucas Gonçalves — Clodovaldo Teixeira Coelho — Flavio Cardoso dos Santos — Virgilio Ferreira — Emidio Rocha Filho — Jorge de Carvalho — Vivaldo do Nascimento — Nilo da Silva Chavão — Hermínio Alfredo dos Santos — Francisco Xavier Martins — José Francisco dos Santos — Alaine Pereira da Silva — Antonio Manoch de Andrade — José Vicentini — João Nogueira de Souza — Ari de Azevedo — Luiz Viana — Wilson Reis — Valter Soares — Hamilton França Ferreira — Ademar Ferreira de Oliveira Filho — Ilbo de Souza Linhares — Carlos Prestes Gadenha de Vasconcelos — Valdemar Gomes Picanço — Jorge Viana — Walvick Meireles — Valter Dias Guimarães — Valdo Torres Pedro Vasco e Ailton Silva.

OUTRO PONTO PARA O AMERICA

Também no jogo de reservas o S. Cristovão incluiu dois jogadores sem condição de jogo e, segundo consta também perderá para o America o ponto ganho no empate.

OS INDICIADOS

Na relação dos indiciados além do amador Jair, figuram os profissionais Nogueira, do Bangu, Nello e Vicentini, do Canto do Rio e Hamilton, do Botafogo.

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3401 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Albuquerque, 64 — 1º andar — Fone 43-7433

AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO

COLCHÃO EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSEI S. A.

RUA CATHARINA BRAGA, 19 — TEL. 9-2406/9-3157/9-3

RIGONI ESCOLHEU MARFIM

O PROTEGIDO DO JOCKEY

INAH DE MORAES



Assim como a ambulância que nunca chega, assim como o olho mecânico e o totalizador que não aam nem desalam, nunca, ficando tudo pra semana, pro mês, pro ano, assim também, problema da forragem sobre o mesmo mal: muita conversa mole, mas FAZER, mesmo, nada!

Essa história de um mundo de diretores (é diretor que não acaba mais; e só pra se mostrarem é que eles fazem questão desses cargos não remunerados) da Caixa de Pão, Reunem-se a apostolada toda, todos discutem, um se mete no setor do outro e no fim, uns concordam, outros discordam e tudo acaba ficando sem solução mesmo.

Eles querem é gente, muita gente pra tudo, e assim ninguém faz nada. E' assim com a diretoria: diretor já é maior! Assim é na Escola de Tratadores: professor que não acaba mais! Imaginem que tem 3 pra uma cadeira só! (rato e trabalho). Na Caixa dos Profissionais, 8 médicos (e a maioria pra não fazer nada). Veterinários no prado, de manhã, 5 logo de uma vez! Pra que? Não seria muito melhor e mais inteligente pagar bem, um "bon" ourenado a um, ou quando muito 2 veterinários? Na Caixa a mesma coisa: 2 bons médicos que trabalhassem com interesse. Na Escola idem. Assim como eles fazem é distribuição de empregos, cargos pra genes e não genes pro cargo. Pior que a Prefeitura.

Essa protusão de diretores, de veterinários, de médicos, de professores, torna tudo mais complicado e unifica as soluções, porque todos querem palpar e se meter, e então tudo fica demorado, adiado, quando não abandonado. Tenho por mim que a invenção do tal Conselho Técnico não é de uma boa droga. A menor coisinha vai pra lá e de lá não sai senão depois de bem esfarejada e quase nunca resolvida. O apóstolo de determinado setor não pode resolver a coisa mais simples SEM PASSAR PELOS OUTROS ONZE.

Bom, mas isso tudo vem a propósito da história da forragem, esse problema que, como os demais, continua sem solução porque todos os 12 apóstolos estão metidos dentro dele; então, discussão vai, discussão vem... e o Mourão mesmo, vem, e não vai. E todos os pequenos proprietários e tratadores continuam sendo explorados e em dificuldade.

O Mourão vende, pra quem quer, a aveia já achatada, cobrando um tostão a mais, em quilo, pelo trabalho. Mas acontece que os sacos, depois que ele enche de aveia achatada nunca têm o mesmo peso (75 quilos). Dois tratadores, cujas notas de entrega têm os números 1.121 e 1.072, achando os sacos pequenos e leves foram com eles para a balança e encontraram, então, diferenças variando os pesos de 57 a 61 quilos. Isto é, 14 e 18 quilos de "descarga", respectivamente. Foram reclamar do encarregado do Mourão e levaram a queixa também ao diretor do hipódromo o qual, por sua vez, chamou a atenção do encarregado para que isso não se repetisse.

E com todas essas coisas o Mourão continua senhor do terreno e ainda numa situação privilegiada, pois que só ele tem as suas contas descontadas na tesouraria do Jockey Club. Se você vai receber um prêmio a primeira coisa que lhe apresentam é a nota do Mourão. "Tem que descontar tanto". Acontece que há mais um ou dois que vendem também forragem por ali, mas com grandes dificuldades, não tendo mesmo onde colocar o seu pequeno estoque, mas esses são como o cenoureiro: não recebem nunca. E o Jockey Club se encarrega das suas contas, por acaso? Qual nada! Pouco se lhes deu ou se lhes dá se nós ficamos devendo indefinidamente a esses. Proteção... só ao Mourão, meu nego, a ninguém mais.

Agora digam se eu tinha ou não tinha razão quando dizia que esse era um negócio de pai pra filho, hem?

Senhores apóstolos, por favor, resolvam de uma vez esse problema da forragem com a importação direta. Afinal de contas isso não é nenhum bicho de 7 cabeças. Vamos, coragem! Tanto homem aí nesse Jockey Club e não aparece ninguém de topete? E' de amargar!

P.S. — Voltarei ainda ao assunto "proteção".

A "Situação" de Amaralina

Rompendo relações com o proprietário de Nativo, o Jockey Club Brasileiro não consentirá mais que a potranca Amaralina defenda os interesses do sr. Newton Pinto Nas cimento.

A filha do Azteca que estava arrendada pelo Serviço de Remonta do Exército, passará a defender outra jaqueta.

A "situação" da "atleta" é delicada...

Conselho Morreu

Conselho, um velho frequentador dos programas da Gaveta, muito conhecido pela atropelada que costumava fazer na reta final, morreu num estabelecimento de criação cearense.

Profética, Uma Estréia de "Cartaz"

Entre as estreantes das próximas corridas figura profética, uma corredora de Cidade de J. d. m. onde, raramente, deixava de figurar no marcador, ao lado de Peuva. Literal e outras.

A prova "especial" apresenta um campo fraco e a profética, apesar de sessenta quilos, não deve ser desprezada.

Vai Tentar a Sorte Em São Paulo

Uma tentativa a sorte tem sido feita para o Jockey Club Brasileiro. Monta pouco e se bem-sucedido...

O brinde potânico acaba de chegar para S. Paulo, onde talvez os fados lhe sorriam.

G. P. "Presidente do Uruguai"

A Comissão Técnica está estudando as bases para a organização do G. P. "Presidente do Uruguai", em honra ao presidente da república oriental, que virá ao Rio a fim de assistir as festas comemorativas da nossa Independência.

Essa carreira será um handicap, reservado aos animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade.

Terá a dotação de duzentos mil cruzeiros e a distância de 2.400 metros.

O Piloto de Manguari

O Jockey Luiz Rigoni tinha a sua disposição duas montarias no Classico "Antonio Prado", os potros Marfim e Manguari, justamente as duas forças.

Tendo o freio paraense optado pelo pupilo do Stud Pelxoto de Castro, os responsáveis pelo Manguari cuidaram logo de conseguir um piloto eficiente para o seu pupilo.

E a escolha recaiu em Osvaldo Ulloa, que aceitou a incumbência.

O Cartaz do Lider

O Jockey Luiz Rigoni continua a liderar a estatística da sua classe.

O freio paraense para as próximas reuniões, assumiu os compromissos de montarias de Abafa, Abidin, Herco, Izarari, Justo, na sabatina e mais Mal. dita, Blindado, Cavador, Leste, Edunio, Marfim e Gomery, na reunião domingo.

A PRÓXIMA SABATINA

O T A Ç Õ E S		1.º PAREO — 1.300 metros		2.º PAREO — 1.600 metros	
— Cr\$ 35.000,00 — A's 14-50		— Cr\$ 25.000,00 — A's 14-50		— Cr\$ 25.000,00 — A's 14-50	
horas.		Kls. Cot.		Kls. Cot.	
(1) Abafa		55 30		(3) Jaza	
(2) Drusila		55 50		(4) Lady Reives	
(3) Jequitinhonha		55 35		(5) Camacho	
(4) Milu		55 25		(6) Clodo	
(5) Luarlinda		53 40		(7) Jambo	
(6) Inicial		55 00		(8) Borrachudo	
(7) Jurujuba		55 35		(9) Gasparoto	
(8) Adalina		55 50		(10) Chibante	
2.º PAREO — 1.400 metros		— Cr\$ 20.000,00 — A's 14-20		(11) Sussuarana	
horas.		Kls. Cot.		6.º PAREO — 1.300 metros	
(1) Insolto		57 25		— Cr\$ 25.000,00 — A's 16-3	
(2) Desert Rat		50 40		horas — Betting.	
(3) Reirá		58 30		Kls. Cot.	
(4) Preambulo		58 50		(1) Pablo	
(5) Imaginada		52 30		(2) Manful	
(6) Bien Paga		56 33		(3) Ralo	
(7) Pelemaco		54 31		(4) Iluminura	
(8) El Galeon		58 40		(5) Estrilo	
3.º PAREO — 1.000 metros		— Cr\$ 20.000,00 — A's 15-10		(6) Izarari	
horas.		Kls. Cot.		(7) Grao Mogol	
(1) Ternura		50 30		(8) Salsado	
(2) Jela		50 60		(9) Flexa	
(3) Zorro		54 35		7.º PAREO — 1.300 metros	
(4) Carnavalesca		51 40		— Cr\$ 22.000,00 — A's 14-1	
(5) Herco		52 30		horas — Betting.	
(6) Hivon		50 30		Kls. Cot.	
(7) Hivon		50 30		(1) Justo	
(8) Hivon		50 30		(2) Aldean	

O. ULLOA NA DIREÇÃO DE MANGUARI — DUELO QUE SE PRENUNCIA SENSACIONAL ENTRE OS DOIS FILHOS DE KING SALMON

Marfim reaparecerá domingo no clásico, defendendo um título conquistado graças à sua extraordinária fibra, que lhe permitiu arrebatá-lo a Jabuti, a vitória, nos últimos galões. E agora, e merecidamente, o líder da geração, sem embargo da ageriza que tem no trado o gramana anormal, desde os primeiros compromissos.

As opiniões no "Paulo César" estão divididas entre o notrinhão de c. m. e a propriedade do sr. Peixoto de Castro, e outro, também originário do Haras Mondesir, mas, defensor de São Paulo.

Procedentes de S. Paulo, chegaram a nota capital os animais Maracatu, Profetia, El Galeon, Farroupilha e Escala. Todos eles interessaram nas coheiras do entraineur Paulo Rosa.

(3) Daphne

das cores do sr. Julio Solané, Montari.

RIGONI PREFERIU O "THE. RE SHE GOES"

Luiz Rigoni, que manteve Marfim na última e mais convincente exibição do animal, nensionista de Feio, estava indeciso na escolha entre o filho de The She Goes e o de Glóbora.

O freio paraense que venceu em duas oportunidades com o Manguari, reconhece também no pupilo de Clau, mro Perela, qualidades excepcionais. E andava preocupado:

— O Marfim é o "crack" da geração, ganhou do Jabuti, Mas, o Manguari também derrotou a "máquina" e mais fácil ainda!

A verdade é que Rigoni não podia correr com uma perna no Marfim e outra no Manguari resolveu, afinal, ontem, assumir compromisso com o sr. Peixoto de Castro, para pilotar o "líder".

MANGUARI NO BRIDAO Osvaldo Ulloa foi convidado para dirigir Manguari e retornará ao lombo do "Quatizinho".

Vale acrescentar que Manguari vinha correndo muito no freio, regime ao qual se adaptou com facilidade. Aida Unim, entretanto, e não deverá sentir a mudança.

Banco de Crédito da Borracha S. A.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1948

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A—DISPONIVEL		F—NÃO EXIGIVEL	
Caixa		Capital	
Em moeda corrente		Fundo de Reserva Legal	
Em depósito no Banco do Brasil		Fundo de Provisão	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		Outras reservas	
B—REALIZÁVEL		G—EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional		Depósitos:	
Empréstimos em C. Corrente		à vista e a curto prazo	
Empréstimos Hipotecários		de Poderes Públicos	
Títulos Descontados		de Autarquias	
Letras a Receber de c/ própria		em c/c sem limite	
Agências no País		em c/c limitadas	
Outros créditos		em c/c populares	
Imóveis		em c/c sem juros	
Títulos e Valores Mobiliários:		em c/c de aviso	
Ações e Debêntures		a prazo	
C—IMOBILIZADO		de Poderes Públicos	
Edifícios de uso do Banco		de diversos:	
Móveis e Utensílios		a prazo fixo	
Material de Expediente		de aviso prévio	
E—CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Outras responsabilidades	
Valores em garantia		Obrigações diversas	
Valores em custódia		Agências no País	
Títulos a receber de C/ Alheia		Correspondentes no País	
Outras contas		Ordens de pagamento e outros créditos	
NOTA—Na verba "outros créditos" está incluído o valor da borracha em liquidação e em estoque Cr\$ 250.243.976,40		Dividendos a pagar	
		H—RESULTADOS PENDENTES	
		Contas de resultados	
		I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Depositantes de valores em garantia e em custódia	
		Depositantes de títulos em cobrança no País	
		Outras contas	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1948

D É B I T O		C R É D I T O	
JUROS abonados a depositantes e outras despesas de juros		LUCRO EM BORRACHA	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO: Honorários da Diretoria; vencimentos e gratificações dos funcionários; alugueis de imóveis; material de escritório; impostos; donativos; comissões e outras despesas gerais		LUCRO EM LÁTEX	
PERDAS DIVERSAS		LUCRO EM MERCADORIAS	
FUNDO para amortização de imóveis, móveis e utensílios		RENDAS DE JUROS E DESCONTOS	
Distribuição do Lucro Líquido:		RENDAS DE COMISSÕES	
Fundo de Reserva (5%)		RENDAS DIVERSAS	
11.º dividendo à razão de 6% a. a.			
Fundo de Assistência aos Funcionários (art. 42 § 1.º dos estatutos)			
Fundo para Prejuízos Eventuais			

OTAVIO AUGUSTO DE BASTOS MEIRA
Presidente

Belém, 30 de Junho de 1948

GUILHERME DE MENEZES VIEIRA
Chefe do Dep. Geral de Contas e de Fiscalização — Reg. n. 33.987

Felipe Miranda Rosa
ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2.º — TELS. 43 8096 e 23-1061

Baleou Dois Homens Por Duvidar da Fidelidade da Esposa

UMA DAS VITIMAS ERA O NOIVO DE SUA SOBRINHA — A OUTRA UM ESTRANHO

O negociante Alberto Garcia de Queiroz, brasileiro, branco, de 39 anos de idade, residente, de sua habitação, 343, da rua... (transcrito conforme imagem)

UMA TELEFONEMA ANONIMA

Encontrava-se ele ontem, à tarde, no seu estabelecimento quando foi surpreendido, por uma telefonema anônimo, de que havia um homem em companhia de sua esposa, na sua residência.

Imediatamente tomou um automóvel e mandou parar, para com, tendo então armado-se com um revólver.

ENTROU ATRANDO

Chegando em casa e encontrando a esposa palestrando com Antonio Rodrigues Ferreira, brasileiro, de 29 anos de idade, residente à avenida Antenor Navarro, 155, completamente alcoolizado, o homem, ao ver o marido, correu para a cozinha, onde se escondia, para não ser visto.

Nessa ocasião viu a esposa, e a autorrevelação, chapa

WY-LO-KONG X DOUGLAS

A FINAL DE HOJE NO ESTADIO CARIOCA

A motor de luta livre do

AMADORES: Antonio X Telles em 3 x 5 x 1. — Balanço X Gualberto, em 3 x 5 x 1. — Pinheiro X René Bastos em 3 x 5 x 1.

PROFISSIONAIS: Bargach X Bualdo em 3 x 10 x 2. — Karpadich X "Capitan" Jack em 3 x 10 x 2. — Wy-Lo-Kong X Douglas em 3 x 10 x 2.

WY-LO-KONG X DOUGLAS em 3 x 10 x 2.

TÉCNICA X VIOLÊNCIA

BARONTI X PEKA A FINAL DE HOJE NO METROPOLITANO — AS OUTRAS LUTAS

Admissão ao Quadro da A.B.I.

Em face dos pedidos de inscrições para socios, a Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu Conselho Administrativo, resolveu determinar a abertura de inquérito para constatar a legalidade das propostas apresentadas, apurando a responsabilidade de atestantes e propoentes, socios da A.B.I. sobre as

duvidas no preenchimento dos requisitos exigidos pelo seu estatuto.

Prossigam, hoje, a noite, a Tercerada Internacional de Luta Livre, no Palácio Metropolitano, com a realização das seguintes lutas:

1ª — Barontti (italiano) x Soroc (brasileiro).
2ª — King Kong (americano) x Grande da Mema (italiano).
3ª — Karol Novina (polonês) x Karol Novina (polonês).
Final: — Alfio Barontti (brasileiro) x Peka (brasileiro).
Lutas de amadores abertas e fechadas.

duvidas no preenchimento dos requisitos exigidos pelo seu estatuto.

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE HOJE NO

M. F. M.:
MARCULAS:
1722 — 4003 — 11453 — 21341
4003 — 9005 — 22025
EMERGENCIAS:
6053 — 16358 — 53560
TRATAMENTO DE SAUDE
MARCULAS:
780 — 1740 — 2003 — 4137
5143 — 7014 — 8337 — 8433
9111 — 10133 — 11235 — 14303
15015 — 17044 — 18259 — 20620
21014 — 22947 — 23683 — 27311
31051 — 31889 — 32836 — 33026
37015 — 37062 — 50562

O pagamento das propostas já apresentadas e não recebidas, ou não efetuadas as quintas-feiras.

"Desapareceu o Avião da F.A.B."

A propósito de uma notícia publicada por um veículo, em sua edição final do dia 18 do corrente, em que dizia estar desaparecido um aparelho da Força Aérea Brasileira, procedente de Paranaíba, com destino a Santos, recebemos do piloto do titular da Aeronautica, a seguinte nota:

"Caro Sr. Editor: A notícia desta edição, segundo a qual teria desaparecido um avião da F.A.B., comandado pelo tenente Pedro Guimarães, durante um voo entre Paranaíba e Santos, é falsa."

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA

Atende-se, também, a crianças.

EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 303.

Tel. 42-2748 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA

Atende-se, também, a crianças.

EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 303.

Tel. 42-2748 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA

DOS ESTADOS

COMBATE À PESTE SUINA — PRODUÇÃO DE FUMO

Exodo Rural — Habeas-Corpus — Financiamento do Café — O Navio Encalhou

COMBATE À PESTE SUINA — Em Florianópolis, Santa Catarina, foi divulgado um telegrama do inspetor chefe do Serviço de Defesa Animal, ao secretário de Viação e Obras Públicas e Agricultura, comunicando que o referido Serviço tomou providências para evitar o surto da peste suína nos municípios de Joinville e Paranaíba. O mesmo telegrama comunica que o inspetor, atendeu um chamado do município de Gaspar, onde o rebanho vinha sendo dizimado pela peste, não encontrando lesões nos porcos examinados.

PRODUÇÃO DE FUMO — Em Porto Alegre, R. G. do Sul, durante os trabalhos da Assembleia Legislativa do Estado, o deputado Guilherme Hildebrand pronunciou um discurso focalizando a atual situação do mercado do fumo e da produção da essência. Acrescentou o parlamentar que o governo está providenciando no sentido de colocar o excesso da safra de 1947, saldo que aumentou para 12 milhões de quilos. O governo tentou permutar o produto por turbinas e demais maquinarias para eletricidade, com outros países, sem ter conseguido resultados.

EXODO RURAL — Telegrama de São Paulo, informa que em Muzambinho, no Sul de Minas, anunciam que os lavradores desse município estão alarmados com o exodo rural dos colonos para outros municípios, especialmente para o Paraná. A lavoura de Muzambinho já está lutando com sérias dificuldades e escassez da mão de obra para as suas tarefas.

HABEAS-CORPUS PARA CASAR — Em Belém, Pará, o jovem aeroviário Edmundo de Oliveira impetrou "habeas-corpus" em favor de sua noiva.

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO E INSTALAÇÃO DE MAQUINARIA PARA FABRICAÇÃO DE MUNIÇÕES

O presidente da República assinou um decreto abrindo, ao Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr\$ 16.000.000,00, destinado a atender às despesas decorrentes da construção de edifício e instalação de máquinas adquiridas nos Estados Unidos da América, para fabricação de munições.

ENCALHO DO NAVIO — Informam de Porto Alegre, R. G. do Sul, que o navio "Fidélis" encalhou no norte do farol de Cidreira, há 15 quilômetros daquela localidade. As autoridades da Capitania do Porto tomaram as indispensáveis providências para salvar a carga e a tripulação do navio.

NÃO PREENCHE O PLANO SALTE A LACUNA ECONOMICA RESPONSÁVEL PELO ATRASO DO PAÍS

(Conclusão da 2.ª pag.)

O governo daquele Município informou que foram, ontem, reiteradas e acrescidas de que o referido deputado tinha deixado nas proximidades do povoado Natal, um grupo de munições e outros materiais, seguiu daí para o destino podendo uma diligência policial, a fim de desarmá-los.

Chegado ao local referido e ao sair do veículo, que a conduzia, a mesma diligência foi recebida à bala, resultando sua reação na morte de um cidadão e no ferimento grave de dois outros.

Foram presos mais dois cidadãos, inclusive um sobrinho do deputado Miguel Leão, tendo fugido os demais. A diligência apreendeu várias armas de fogo com toda a carga de munições. Acausa-se em andamento o competente inquérito. A polícia prossegue suas diligências, a fim de desarmar o bando de facinorosos e manter o respeito à autoridade e a tranquilidade pública, no município de São Pedro.

Convenha dar ciência deste ao Sr. ministro da Justiça, Abílio

ter. Meu marido estava prestes a auscultar uma senhora. Ele se voltou, me fulminou com um olhar.

— Ali, na rua, uma moça desfaleceu... — balbuciou. Seu rosto se suavizou: — Vá lá! — disse ele. D. dirigindo-se à sua cliente: — Vista-se, Mrs. Hollis.

Um pouco ofegante, ele depositou a mala desmaiada sobre o divan do "living-room". Sob a noção dos seus que lhe fariam aspirar, a enfermeira voltou a si. Muito pálida, então ela voltou as palpebras.

— Doutor Yverson?... Que é que me aconteceu?... Jan tranquilizou-a com um sorriso: — A senhora teve uma tonteira, Mrs. Day, e se naquele momento eu não tivesse vindo, estaria ainda deitada no sol, o que não seria bom em seu estado!

Uma viva inquietação fez voltar o sangue às faces descoloridas da moça.

— Acha o doutor, que?... — Não, tranquilize-se. Vou levá-la à casa, de onde hoje não sairá mais. Imagine, passar em pleno meio dia e, o que é mais, sem chapéu!

Em pé à porta entreaberta, a outra paciente, que havia se vestido de novo, acompanhava com um olhar singularmente brilhante cada gesto de meu marido e, seguindo-me até a cozinha, onde fui para preparar um suco de laranja: — Quem é aquela mulher?... Esta ela se tratando com o doutor? — perguntou-me.

E ela nos acompanhava até ao carro.

— Acho que seu marido se esqueceu da senhora — observou-lhe Jan, sorrindo.

— Gostaria bem — fez ela, com um tom jovial pois assim teria o prazer de ficar com o senhor ainda um pouco... Mas, tenha a bondade de apresentar-me à sua senhora...

Meu marido se desculpou: — Mrs. Hollis é uma prima dos Maclean, Ida. Deixo-a contigo.

— Que bom-tosto! — exclamou ela, quando reentramos no "living-room". Gosto do couro vermelho destes móveis, ele se harmoniza tão bem com a madeira escura das paredes... Que lindo plano! A senhora é pianista?

— Não, é meu marido quem toca.

— O "doutor"?... Eu não sabia...

Um ligeiro tremor correu-lhe sobre as faces empoçadas com pó rosa.

— Eu desejava ouvi-lo! Como é interessante!

Ela contemplava à parede uma paisagem de neve, onde apenas um coelho sentado, as patas no ar, olhava filosoficamente o globo vermelho do sol poente.

— A casa de Schubert! — exclamou ela alguns passos adiante. — Eu a visitei em Kitzbühen... Este telhado avançava sobre a galeria de madeira. A janela florida acima do braço da lanterna, aplicado ao muro... E ali está ilustrado meu "lied" preferido: "A poeta". Deliciosa, esta velha rua sob a neve e a nua-postal que chega ao trote de seus quatro cavalos, atraindo gente às portas das casas... "A poeta não traz carta para ti! Por que, meu coração, bates assim tão fortemente? Por que essa emoção?" — trauteou ela. — Queria ter vivido naquela época! Sou louca por tudo que é 1890... Sou terrivelmente sentimental! A senhora não, Mrs. Yverson?

Ela continuava a fazer o giro da sala, examinando cada objeto.

— E' encantadora sua casa — prosseguiu — quem arranjou tudo isto?... A senhora ou ele?... Quero dizer, o doutor — emendou: — Tenho tido horribles crises hepáticas, ele me tratou e veja, Mrs. Yverson, a gente fica reconhecida por quem nos alivia de nossos males!

Ouviu-se o ronco de um motor.

Mas era Jan que voltava. Era hora do jantar. O olhar de

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DECRETO ASSINADO NAS PASTAS DA RELAÇÕES EXTERIORES, VIAÇÃO E FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Relações Exteriores — Removendo "ex-officio", no interesse da administração, os diplomatas — Carlos Augusto de Carvalho e Sousa, da Embaixada no Peru para segundo secretário da Embaixada em Portugal; Edgar Bandeira Braga de Castro, do Consulado Geral em Paris, para ministro Plenipotenciário na Tchecoslováquia; Labiano Balgado dos Santos, da Legação em Costa Rica, para Consul Geral em Paris; Maurício Wellich, da Embaixada na França, para a Secretaria do Estado; Osvaldo Furet, da Embaixada na Argentina, para ministro Plenipotenciário em Costa Rica e Nicaragua; Roberto de Guimarães Bastos, da Embaixada em Portugal para a Secretaria do Estado; Rui Viana Bandeira, da Secretaria do Estado para Segundo Secretário da Embaixada em Portugal; Roberto Luis Assunção, de Araújo, da Secretaria de Estado para segundo secretário da Embaixada na França; e Rui Moss de Melo Teixeira, da Secretaria de Estado para Terceiro Secretário da Embaixada no Equador.

Na pasta da Viação — Promovendo, por merecimento, da classe "J" a "K", o auxiliar de engenheiro João Brasil Ferreira da Silva.

Considerando em disponibilidade o professor, doutor H. Antonio Francisco de Sa Ferreira Junior.

Aposentando Gentil Domingues da Silva, dactilógrafo classe G e Hermínia Ferreira Nunes, agente-auxiliar da DR do Rio de Janeiro.

Concedendo aposentadoria a Manuel José Fernandes, carteiro, classe D.

Na pasta da Fazenda — Concedendo 120 dias de licença para tratamento de saúde ao membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Amazonas, Edmundo Sá Nunes e nomeando interinamente, para a mesma função, Oldenir Bagnero Faria de Carvalho.

Nomeando, interinamente, fiscal "auferido", classe E, João Leal.

O SPM DA ESPRESSO

A sessão terminou com o sr. Pedro Pomar na tribuna, discutindo o projeto que aprova o texto da Constituição da Organização Internacional de Relações, ocupando-se aquele representante da política linguística da flamenca, criticando as suas diretrizes.

meu marido me recomendou hospitalidade. Convidou Mrs. Hollis para nos fazer companhia a mesa.

— IV —

UASE todas as estâncias — "cottages" — possuem um "court" de tennis. Todos os domingos havia jogos. Eu aprendera a manejar a raquete, mas faltava-me agilidade e leveza. Em geral, preferia assistir, em vez de jogar. Admirava meu marido, seu alto corpo flexível, nas suas calças de flanela, a camisa aberta mostrando o peitoral moreno. Ele corria com ligeireza, em largas passadas elásticas, os movimentos rápidos. Entre as exclamações de seus companheiros, sua voz grave caía com um som de sino. Mrs. Maclean é jogadora emérita. E também Maud Laver, a filha do tabelião. Ela é da altura de Jan.

Estávamos em casa dos Maclean. Eu colhia flores para a mesa do lanche, quando vimos surgir um ponto negro no horizonte.

— São por certo nossos primos Hollis que vêm nos fazer uma surpresa... — disse minha companheira.

O ponto crescia rapidamente e Myrian soltou gritos de alegria vendo as valises amontoadas sobre o carro.

— Sim, disse Mr. Hollis, meus negócios me chamam a Londres e venho confiar-lhe minha esposa por dois meses.

Ein guarda-po branco, uma echarpe rubra cobrindo-lhe os cabelos, o rosto vermelho do ar quente do caminho, Nita Hollis, sorridente, beijava sua prima. Depois, seus olhos escuros e brilhantes buscaram o "court" de tennis. Jan aproximava-se a frente de um grupo de jogadores. Nesse momento o rubor do lindo rosto velhoso de Nita desapareceu, para ceder lugar a uma significativa palidez... Ela lhe estendeu a mão. Ele lhe deu aquele "shake-hand" peculiar, seu apontando um pouco demasiadamente os dedos da gente, inconsciente da força exuberante que outrora seus professores lhe aconselhavam a reprimir... Ele pedia desculpas, sempre. Como eu não tirasse os olhos de Mrs. Hollis, vi que ela levava furtivamente os lábios aquela mão que meu marido acabava de mechucar um pouco...

— Vá, Nita, está na hora do chá e aposto que queres antes te fazeres bonita!

Myrian Maclean arrastava a prima, rindo muito.

Mrs. Hollis ressurgiu em um vestido leve e cor de rosa suave que salientava o âmbar pálido dos braços e do colo. Finha os pés nus, em sandálias de couro lustrado rosa. Seu marido, que a olhava complacentemente, lhe fez notar que não trazia a aliança.

— Desculpa-me, "dear", eu a esqueci, quando lavei as mãos.

— Tiras agora a aliança para lavar as mãos? — observou ele, com bom humor.

Um jovem inglês que tinha uma noiva em qual-quer lugar no White Shear, tocava indefinidamente o mesmo disco: "If you see Sally..."

Eu estava amoladíssima, tão insensata em meu amor que sofria por não poder confessar, só para mim, certa sorriso, cada palavra que meu marido dirigia às outras senhoras. No meio daquelas "ladies" esperias e "coquettes", eu me sentia insignificante, sem desembaraço, dando-me conta de que deviam se perguntar entre elas, o que, em mim, teria o "to seduzir o belo doutor Yverson. O fato de ser esposa de um homem tão atraente, no qual as mulheres dedicavam tanto fervor e a quem todos atribuíam uma espécie de onisciência, devia-me alienar as simpatias femininas. Contudo, para se aproximarem dela, todas se aproximavam de mim, acumulavam-me de louvores e amabilidades, e nada me parecia mais penoso do que essas honras que eu sentia tão pouco sinceras. Mrs. Hollis não me falavam mais. Mrs. Braas e Mrs. Eckert, as mulheres dos colegas de meu marido, manifestavam-se muito afetuosas comigo a trechos, e as senhoras de idade, encontrava muitas maternais e sinceras.

(Continua)

O RADIO

NOTICIÁRIO DAS EMISSORAS

Se todas as emissoras fornecessem noticiário, idêntico ao que fornece a Radio Guanabara, a coisa seria muito diferente do que é. Muitas vezes deixamos de informar aos leitores sobre o que se passa em determinados "pequenos" pelo fato único e exclusivo de não recebermos com regularidade as necessárias informações.

A Mayrink, para citar um exemplo, presta, quatro dias, sem distribuir uma nota, o que é lamentável, de vez que nem todos os dias podemos passear pelos corredores da redação do ar da sua graça, dois ou três... descansa...

A Tupi, ultimamente, está indo pelo mesmo caminho. Um dia dá o ar da sua graça, dois ou três... descansa...

A única estação, que sem dúvida alguma, merece aplausos pela regularidade de seu serviço informativo, é a Guanabara do Ar. Sendo vejamos: contrata um artista, informa; dispensa os serviços de um locutor, informa; lança um novo programa, informa. Em suma, faz o que a maioria das emissoras não sabem ou não querem fazer: orientar no tocante as suas atividades.

Mas como diz o ditado, "o diabo não é tão feio como se pinta" e o mal não é irremediável. Questão de tempo e de "pequenos" que atualmente se ataram na distribuição do respectivo noticiário, andará em dia com este jornal e quero crer com diversos outros, sendo merecedoras, também dos mais calorosos aplausos.

Um esclarecimento oportuno: se falamos assim das emissoras que se ataram nas suas informações é porque podemos falar é porque temos motivos. Que diabo, elas costumam a informar ou melhor, informam quando muito bem entendem, mas informam. De maneira alguma poderíamos falar no mesmo tom da Tambo, da Roquete Pinto, da Vera Cruz, e do Ministério da Educação que não informam nunca...

Ricardo Galeno

NOTAS:

A Radio Globo levará a efeito, no dia 22, às 20 horas e 45 minutos, as provas finais do "Prêmio Ana Carolina", instituído pelo programa "Artistas novos do Brasil". Entre os inscritos como finalistas, os seguintes candidatos: — Ivete Marilena, Miriam Freire de Castro — Niles Krug — Denise Societ Tourasse — Dulcemir Silva — Beatriz Borelli — Maril Quirela — Temis Marques — Ermanno Soares — Maria Clodes e Maria da Fátima.

O jurado, constituído dos pianistas Aires de Andrade, Dilza Josetti e Felícia Blumenthal, fará o julgamento pelo rádio, fazendo ao primeiro colocado, a importância de cinco mil cruzeiros. Ao segundo e terceiro, serão distribuídos, respectivamente, dois mil e oitocentos, e mil cruzeiros.

Rad. Guanabara:

20.00 — Plúxio Nova Dama;
20.10 — A Vida Começa Assim;
20.20 — Loucura e Fantasia;
20.30 — Comentário do Dia;
20.40 — Convide à Valsa;
20.50 — Prefácio Nobre Dame;
21.00 — Realidade Poética;
21.10 — Salão de Música;
21.20 — Rádio Jornal Guanabara;
21.30 — "Boite" da Mesa-Notas;
21.40 — Sincronismo.

Continental:

18.00 — Angelus;
18.05 — Sucessos da Era-Árvore;
18.40 — Esp. as Gazetas Nô;
19.00 — Cinema e Teatro em Revista.

20.00 — Carnet Social;
20.05 — Esportes Chacarro Negro;
20.15 — Conversa de Lapa;
20.20 — Intermezzo;
20.30 — Esportes Casilano Negro;
21.00 — O Bem, o Mal e o do Bem;

21.05 — Estante po Ar;
21.20 — Tangos e Blues;
21.30 — Esportes Casilano Negro;
21.40 — Música para dançar;
21.50 — Encerramento.

Rad. do Vaso da Gama:

20.00 — Plúxio Nova Dama;
20.10 — A Vida Começa Assim;
20.20 — Loucura e Fantasia;
20.30 — Comentário do Dia;
20.40 — Convide à Valsa;
20.50 — Prefácio Nobre Dame;
21.00 — Realidade Poética;
21.10 — Salão de Música;
21.20 — Rádio Jornal Guanabara;
21.30 — "Boite" da Mesa-Notas;
21.40 — Sincronismo.

Rad. Guanabara:

20.00 — Plúxio Nova Dama;
20.10 — A Vida Começa Assim;
20.20 — Loucura e Fantasia;
20.30 — Comentário do Dia;
20.40 — Convide à Valsa;
20.50 — Prefácio Nobre Dame;
21.00 — Realidade Poética;
21.10 — Salão de Música;
21.20 — Rádio Jornal Guanabara;
21.30 — "Boite" da Mesa-Notas;
21.40 — Sincronismo.

Rad. Guanabara:

20.00 — Plúxio Nova Dama;
20.10 — A Vida Começa Assim;
20.20 — Loucura e Fantasia;
20.30 — Comentário do Dia;
20.40 — Convide à Valsa;
20.50 — Prefácio Nobre Dame;
21.00 — Realidade Poética;
21.10 — Salão de Música;
21.20 — Rádio Jornal Guanabara;
21.30 — "Boite" da Mesa-Notas;
21.40 — Sincronismo.

Rad. Guanabara:

20.00 — Plúxio Nova Dama;
20.10 — A Vida Começa Assim;
20.20 — Loucura e Fantasia;
20.30 — Comentário do Dia;
20.40 — Convide à Valsa;
20.50 — Prefácio Nobre Dame;
21.00 — Realidade Poética;
21.10 — Salão de Música;
21.20 — Rádio Jornal Guanabara;
21.30 — "Boite" da Mesa-Notas;
21.40 — Sincronismo.

Rad. Guanabara:

20.00 — Plúxio Nova Dama;
20.10 — A Vida Começa Assim;
20.20 — Loucura e Fantasia;
20.30 — Comentário do Dia;
20.40 — Convide à Valsa;
20.50 — Prefácio Nobre Dame;
21.00 — Realidade Poética;
21.10 — Salão de Música;
21.20 — Rádio Jornal Guanabara;
21.30 — "Boite" da Mesa-Notas;
21.40 — Sincronismo.

Rad. Guanabara:

20.00 — Plúxio Nova Dama;
20.10 — A Vida Começa Assim;
20.20 — Loucura e Fantasia;
20.30 — Comentário do Dia;
20.40 — Convide à Valsa;
20.50 — Prefácio Nobre Dame;
21.00 — Realidade Poética;
21.10 — Salão de Música;
21.20 — Rádio Jornal Guanabara;
21.30 — "Boite" da Mesa-Notas;
21.40 — Sincronismo.

Rad. Guanabara:

20.00 — Plúxio Nova Dama;
20.10 — A Vida Começa Assim;
20.20 — Loucura e Fantasia;
20.30 — Comentário do Dia;
20.40 — Convide à Valsa;
20.50 — Prefácio Nobre Dame;
21.00 — Realidade Poética;
21.10 — Salão de Música;
21.20 — Rádio Jornal Guanabara;
21.30 — "Boite" da Mesa-Notas;
21.40 — Sincronismo.

Rad. Guanabara:

20.00 — Plúxio Nova Dama;
20.10 — A Vida Começa Assim;
20.20 — Loucura e Fantasia;
20.30 — Comentário do Dia;
20.40 — Convide à Valsa;
20.50 — Prefácio Nobre Dame;
21.00 — Realidade Poética;
21.10 — Salão de Música;
21.20 — Rádio Jornal Guanabara;
21.30 — "Boite" da Mesa-Notas;
21.40 — Sincronismo.

Rad. Guanabara:

20.00 — Plúxio Nova Dama;
20.10 — A Vida Começa Assim;
20.20 — Loucura e Fantasia;
20.30 — Comentário do Dia;
20.40 — Convide à Valsa;
20.50 — Prefácio Nobre Dame;
21.00 — Realidade Poética;
21.10 — Salão de Música;
21.20 — Rádio Jornal Guanabara;
21.30 — "Boite" da Mesa-Notas;
21.40 — Sincronismo.

Rad. Guanabara:

20.00 — Plúxio Nova Dama;
20.10 — A Vida Começa Assim;
20.20 — Loucura e Fantasia;
20.30 — Comentário do Dia;
20.40 — Convide à Valsa;
20.50 — Prefácio Nobre Dame;
21.00 — Realidade Poética;
21.10 — Salão de Música;
21.20 — Rádio Jornal Guanabara;
21.30 — "Boite" da Mesa-Notas;
21.40 — Sincronismo.

A Equitativa é a única que proporcione sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, QUINIA FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1948

N.º 6180

INTERVEM A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS NO ABASTECIMENTO DE CARNE DO D. FEDERAL

URGÊNCIA NO ANDAMENTO DAS OBRAS PÚBLICAS EM NITERÓI

Necessário Sacudir o Marasmo Que Compromete o Governo da Cidade — Água, Gás, Energia, Transportes e Calçamento

A situação em que se encontram os serviços públicos e as obras de remodelação da capital fluminense está a exigir a atenção do governo do Estado e da Prefeitura local.

Niterói oferece condições excepcionalmente favoráveis para se transformar num grande centro urbano, no qual as atividades comerciais e industriais poderão se expandir assegurando um alto nível de vida para sua população.

ESTAGNAÇÃO

Infelizmente, dada a má qualidade dos serviços públicos — abastecimento de água, esgotos sanitários, gás, energia elétrica, e transportes e, também, pelo fato de estar em péssimas condições o calçamento da cidade e não terem sido concluídas as obras de remodelação, em vez de progresso o que se tem verificado em Niterói, nestes últimos anos, é uma completa estagnação.

30 MILHÕES DE CRUZEIROS NECESSÁRIOS

Na mensagem dirigida à Assembleia Legislativa, pedindo autorização para contrair um empréstimo de 30 milhões de cruzeiros, o governador Macedo Soares e Silva fez uma referência expressa aos problemas de abastecimento de água e de esgotos sanitários da capital do Estado, sendo, segundo estamos informados, de 25 a 30 milhões de cruzeiros a verba destinada a esses serviços.

CABE AO LEGISLATIVO

É previsto, pois, que o poder legislativo não retarde a concessão de meios ao governo do Estado para solução de problemas dos mais relevantes para o progresso da cidade.

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA

A situação dos serviços de bondes é das mais precárias. O número de veículos é insuficiente, os bondes andam superlotados, o déficit mensal gira em torno de um milhão de cruzeiros. A atual administração está realizando um notável esforço no sentido de melhorar as linhas, substituindo trilhos que atingiram o limite da resistência e dormentes que deveriam ter sido postos fora há muitos anos. As verbas destinadas a tais substituições são, porém, de todo insuficientes. Seria necessário encontrar recursos novos para acelerar e conseguir, se não o equilíbrio financeiro, pelo menos a redução drástica do "déficit".

PAVIMENTAÇÃO

A melhoria das condições de pavimentação da cidade foi examinada pelos engenheiros da Prefeitura, tendo sido traçado um programa envolvendo a despesa total de 30 milhões de cru-

zeiros, importância a ser obtida através de empréstimo, cujo serviço de juros e amortização seria assegurado pela cobrança da taxa de calçamento.

O projeto do referido empréstimo chegou a ser enviado à Câmara Municipal, não havendo, porém, notícias quanto ao seu andamento. O prefeito Rocha Werneck deveria se interessar por uma pronta solução do assunto porque o mau estado do calçamento da quase totalidade das suas ruas dá a Niterói aspecto lastimável. As obras do plano de remodelação da cidade, incluindo o aterro das enseadas da rua Visconde do Rio Branco, Gragoatá e Praia Vermelha e a urbanização dos morros de Gragoatá, Boa Via-

gem e Ingra — acham-se praticamente paralisadas. Seria conveniente que a Prefeitura Municipal estudasse detidamente o assunto, procurando uma fórmula para solução de problema do máximo interesse para Niterói.

VENCER A ONDA DE DESENCANTO

Na atual conjuntura brasileira é essencial que os homens de governo dêem o exemplo de decisão e entusiasmo para vencer a onda de desencanto e de descrença que se está alastrando no Brasil.

Se as dificuldades a arrostar para solução dos problemas são grandes, maior deve ser a energia com que devem agir os governantes.

Obtiveram Aumento de Salário os Comerciantes do Ramo de Minerais ACORDO HOMOLOGADO ONTEM NO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

Com a presença do ministro Morvan Dias de Figueiredo, causou ontem no gabinete desse e assinatura da homologação do acordo assinado entre os Sindicatos do Comércio Atacadista de Minerais e Combustíveis e a entidade sindical dos profissionais do ramo, beneficiados no ato por um aumento de salário.

Depois de assinado o ato homologatório, o ministro Morvan Dias de Figueiredo enalteceu o espírito de conciliação e entendimento entre as duas partes, fazendo votos para que sirva de exemplo aos demais empregadores e empregados da indústria e do comércio nacionais.

Confirmado o Aumento de Preço do Café de Cr\$ 9,40 Para Cr\$ 11,20

Os torrefadores e moageiros de café confirmaram a denúncia do advogado do Sindicato do Comércio Hotelário à Comissão Central de Preços, de que aqueles aumentariam o preço do café em pó, de Cr\$ 9,40 para Cr\$ 11,20.

A Comissão Central de Preços, segundo informações colhidas ali, apreciará o assunto na próxima reunião de segunda-feira, forçando o retorno do preço ao nível anterior de Cr\$ 9,40.

AGRESSÕES

Por motivo de somenos, a doméstica Francisca Figli, casada, de 39 anos de idade, residente a rua Silva Caruso 122, fôdois, agredida a padroeira Mariana Cardoso Magalhães, casada, de 45 anos, ali também reside.

A agressora foi presa em flagrante por uma turma do Socorro Urgente, e apresentada ao comissário de serviço na delegacia do 27.º distrito policial.

LUCIO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, brasileiro, casado, redator esportivo da "Folha Carioca", residente a rua Tenente Vilas Boas, 14, por motivo de serviço, quando denunciou ontem os escritórios da Leopoldina, onde trabalha, foi inopinadamente agredido, a navalha pelo seu colega de seção, Francisco Domingos da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 41 anos de idade, morador a rua Haddock Lobo, 150.

A vítima que recebeu ferimento incisivo no rosto e no braço direito, foi socorrida no Posto Central de Assistência.

O agressor foi preso pelo guarda civil n.º 1.577, quando procurava fugir e autuado, em flagrante na delegacia do 13.º distrito policial.

Foi instaurado inquérito. O atropelado, chapa 7-92-20, de propriedade da Companhia Itaú de Transportes Aéreos, com escritório a rua Santa Luzia, 351-A, dirigido pelo motorista José Rasilvito Camilo, quando trafegava ontem com grande velocidade pela Avenida Presidente Vargas, na esquina da rua Marques de Sapucaí, atropelou e matou o transeunte Antonio Leal, viúvo, de 23 anos de idade, português, residente a rua Senador Euzebio, 262.

Identificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 13.º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista foi preso e autuado naquela delegacia.

DESASTRE

O auto-caminhão, chapa 8-73-30, do Ministério da Aeronáutica, dirigido pelo motorista Oscar Caetano da Silva, residente a rua do Lavradio, 127, quando trafegava ontem pela rua Estácio de Sá, chocou-se violentamente com o bonde n.º 1.129, linha Moir, conduzido pelo motorista, regulamento 9.554, Levi Xavier, morador a rua Correia Oliveira, 31, casa 3.

Em consequência do choque, receberam ferimentos e foram

Realizada Uma Reunião e Marcada Outra Para Amanhã Pretendem Fazer Uma Exposição Detalhada ao Representante do Presidente da República

A Sub-Comissão de Carne e Lactíneos da Comissão Central de Preços reuniu-se ontem para apreciar a situação do abastecimento de carne do Distrito Federal, tendo sido marcada nova reunião para amanhã.

EXPOSIÇÃO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Na próxima reunião pretendem a Sub-Comissão fazer a um representante do presidente da República detalhado relatório sobre a crise de abastecimento e apontar providências que julga adequadas.

DUAS SENTENÇAS

A notícia de que tais estudos estão sendo feitos pela CCP causou sensação de vez que todos os problemas relativos ao abastecimento de carne no Distrito Federal estão afetados ao prefeito general Mendes de Moraes. Acresce a circunstância de haver o prefeito, em declarações à imprensa, afirmado que não há crise de distribuição, não passando de boatos as notícias a respeito.

OS PRESENTES

Estiveram presentes à reunião, presidida pelo sr. Zeferino Contrucci, os srs. Adolfo Caminha Filho, representante da Prefeitura; Oliveira Lopes, representante do Ministério da Agricultura; Mario de Oliveira, do Instituto de Carne do Rio Grande do Sul e Mario Viana dos Frigoríficos de São Paulo.

Na sua reunião de hoje, a Comissão Central de Preços debaterá as seguintes questões: Estabelecimento da farinha de trigo e do pão, cujo processo encontra-se em mãos do sr. Zeferino Contrucci, que dele solicitara vistas;

Estabelecimento do preço da batata, proposto pelo sr. Antonio Francisco Carvalho; e

alteração da tabela de preços dos artigos de Natal, figurando relator deste último caso o sr. Leonardo Portocarrero, representante do Instituto do Açúcar e do Alcool.

HOJE NA C. C. P.

Na sua reunião de hoje, a Comissão Central de Preços debaterá as seguintes questões:

Estabelecimento da farinha de trigo e do pão, cujo processo encontra-se em mãos do sr. Zeferino Contrucci, que dele solicitara vistas;

Estabelecimento do preço da batata, proposto pelo sr. Antonio Francisco Carvalho; e

alteração da tabela de preços dos artigos de Natal, figurando relator deste último caso o sr. Leonardo Portocarrero, representante do Instituto do Açúcar e do Alcool.

VARIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

Por motivo de somenos, a doméstica Francisca Figli, casada, de 39 anos de idade, residente a rua Silva Caruso 122, fôdois, agredida a padroeira Mariana Cardoso Magalhães, casada, de 45 anos, ali também reside.

A agressora foi presa em flagrante por uma turma do Socorro Urgente, e apresentada ao comissário de serviço na delegacia do 27.º distrito policial.

LUCIO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, brasileiro, casado, redator esportivo da "Folha Carioca", residente a rua Tenente Vilas Boas, 14, por motivo de serviço, quando denunciou ontem os escritórios da Leopoldina, onde trabalha, foi inopinadamente agredido, a navalha pelo seu colega de seção, Francisco Domingos da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 41 anos de idade, morador a rua Haddock Lobo, 150.

A vítima que recebeu ferimento incisivo no rosto e no braço direito, foi socorrida no Posto Central de Assistência.

O agressor foi preso pelo guarda civil n.º 1.577, quando procurava fugir e autuado, em flagrante na delegacia do 13.º distrito policial.

Foi instaurado inquérito. O atropelado, chapa 7-92-20, de propriedade da Companhia Itaú de Transportes Aéreos, com escritório a rua Santa Luzia, 351-A, dirigido pelo motorista José Rasilvito Camilo, quando trafegava ontem com grande velocidade pela Avenida Presidente Vargas, na esquina da rua Marques de Sapucaí, atropelou e matou o transeunte Antonio Leal, viúvo, de 23 anos de idade, português, residente a rua Senador Euzebio, 262.

Identificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 13.º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista foi preso e autuado naquela delegacia.

DESASTRE

O auto-caminhão, chapa 8-73-30, do Ministério da Aeronáutica, dirigido pelo motorista Oscar Caetano da Silva, residente a rua do Lavradio, 127, quando trafegava ontem pela rua Estácio de Sá, chocou-se violentamente com o bonde n.º 1.129, linha Moir, conduzido pelo motorista, regulamento 9.554, Levi Xavier, morador a rua Correia Oliveira, 31, casa 3.

Em consequência do choque, receberam ferimentos e foram

AGRESSÕES

Por motivo de somenos, a doméstica Francisca Figli, casada, de 39 anos de idade, residente a rua Silva Caruso 122, fôdois, agredida a padroeira Mariana Cardoso Magalhães, casada, de 45 anos, ali também reside.

A agressora foi presa em flagrante por uma turma do Socorro Urgente, e apresentada ao comissário de serviço na delegacia do 27.º distrito policial.

LUCIO DE OLIVEIRA GUIMARÃES, brasileiro, casado, redator esportivo da "Folha Carioca", residente a rua Tenente Vilas Boas, 14, por motivo de serviço, quando denunciou ontem os escritórios da Leopoldina, onde trabalha, foi inopinadamente agredido, a navalha pelo seu colega de seção, Francisco Domingos da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 41 anos de idade, morador a rua Haddock Lobo, 150.

A vítima que recebeu ferimento incisivo no rosto e no braço direito, foi socorrida no Posto Central de Assistência.

O agressor foi preso pelo guarda civil n.º 1.577, quando procurava fugir e autuado, em flagrante na delegacia do 13.º distrito policial.

Foi instaurado inquérito. O atropelado, chapa 7-92-20, de propriedade da Companhia Itaú de Transportes Aéreos, com escritório a rua Santa Luzia, 351-A, dirigido pelo motorista José Rasilvito Camilo, quando trafegava ontem com grande velocidade pela Avenida Presidente Vargas, na esquina da rua Marques de Sapucaí, atropelou e matou o transeunte Antonio Leal, viúvo, de 23 anos de idade, português, residente a rua Senador Euzebio, 262.

Identificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 13.º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista foi preso e autuado naquela delegacia.

DESASTRE

O auto-caminhão, chapa 8-73-30, do Ministério da Aeronáutica, dirigido pelo motorista Oscar Caetano da Silva, residente a rua do Lavradio, 127, quando trafegava ontem pela rua Estácio de Sá, chocou-se violentamente com o bonde n.º 1.129, linha Moir, conduzido pelo motorista, regulamento 9.554, Levi Xavier, morador a rua Correia Oliveira, 31, casa 3.

Em consequência do choque, receberam ferimentos e foram

O CRIME EXTORSÃO POLICIAL TIMBAUBA

Mais um caso de extorsão policial acaba de vir a público, trazendo para o Departamento Federal de Segurança Pública um descredito sem par e uma desconfiança que não é preciso acentuar. As vítimas dos achadinhos policiais são sempre os negociantes de gêneros de primeira necessidade infratores dos dispositivos constantes da Lei de Economia Popular, ou então os contraventores, principalmente os que se dedicam a prática do chamado jogo dos "bichos".

Desta feita, a quase vítima foram dois leiteiros que receberam o "golpe" quando se achavam próximos ao cemitério de Inhauma, pela rua Arugada, fazendo distribuição de leite, por meio de uma "vaca leiteira". O assessor foi um cidadão que exibiu a carteira n.º 1.518 do D.F.P., e que se achava em companhia de outro indivíduo, ambos ocupando o automóvel de cor grená, tipo conversível, chapa n.º 86-79.

Segundo a queixa apresentada à delegacia do 13.º distrito policial pelos dois leiteiros, o "tiro" seria de dez mil cruzeiros. A autoridade policial pôde, com o concurso do Serviço de Trânsito, localizar o automóvel, tendo sido detido seu dono, em cujo poder foram encontrados, além daquela carteira, um revólver do tipo usado pelos policiais.

A notícia que acaba de vir a público é essencialmente dolorosa e reflete um estado de animo que domina, quase completamente, o aparelho policial. Não é de hoje que se fazem reclamações contra um método tão vergonhoso de exploração.

Depois das "chavacadas" realizadas na Delegacia de Costumes e Diversões, isto é,

inclusões de listas fraudulentas no meio das que são apreendidas quando são enviadas para os locais de apuração, após a apreensão de dinheiro em poder de contraventores ou mesmo suspeitos de contravenção sem forma legal, logo em seguida às prisões de elementos policiais que não têm um comportamento à altura das responsabilidades dos cargos que exercem, o caso de agora dá nos a convicção de que esta prática maldita que é o suborno só será eliminada mediante uma energia fora do comum e uma guerra intensa e decisiva.

Se o general Lima Camara quiser se convencer do desenvolvimento a que atingiu, o Departamento que superintende, o sistema odioso de extorsão ou achacamento, que vá passear, no primeiro dia útil de cada mês, nos principais pontos do centro da cidade onde a contravenção se exerce e terá a dolorosa surpresa de ver centenas de funcionários seus que ali vão em busca da "mesada". Esta vai de 20 a centenas de cruzeiros.

É um verdadeiro assalto. Ninguém escapa dos saques das polícias. Difícilmente o general Lima Camara limpa a Polícia desta mancha. Ela é muito antiga!

Data dos tempos da irresponsabilidade e da anarquia. Vem daquela época trata-se em que o país vivia em plena escuridão.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembleia, 88, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 as 11 e 13 as 19 horas.

Demoram as Comissões Locais na Criação do "Prato de Guerra"

A C. C. P. Não Esqueceu a Sua Determinação

Soubemos ontem na Comissão Central de Preços que a adoção de um prato standard pelos restaurantes do Distrito e das capitais dos Estados deverá ser posta em execução pelas Comissões Locais o mais cedo possível.

A Comissão Central está vigilante e observância ou não as suas determinações pelas Comissões Locais. Caso estas não quem ainda por mais dias, na regulamentação da matéria em foco, se não a expedindo um ofício, solicitando urgência no cumprimento da determinação.

Sucesso Sem Precedentes da Campanha Nacional da Criança

QUASE SETECENTOS E CINQUENTA MIL CRUZEIROS NA PRIMEIRA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MOVIMENTO FINANCEIRO

Pode-se dizer que obteve pleno êxito o movimento financeiro em prol da Campanha Nacional da Criança, pois em reunião ontem realizada na Secretaria da Campanha, no sétimo andar do Palácio Hotel as arrecadações chegaram a quase setecentos e cinquenta mil cruzeiros somente na primeira prestação de contas.

TESE VITORIOSA

Essa reunião, foi presidida pelo sr. Manoel Ferreira Guimarães, tomando a sessão a mesa os srs. Mariagosto Gesteira, presidente da Campanha Nacional da Criança; Clóvis Correia de Castro e Guilherme da Silveira Filho, e a sra. Clara Mariani. Falaram no decorrer da sessão os srs. Clóvis Correia de Castro e Maria

gosto Gesteira sobre os resultados obtidos.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O sr. Manoel Ferreira Guimarães procedeu à leitura do relatório referente a primeira prestação de contas. Inicialmente anunciou que somente o Banco do Brasil por seu presidente, sr. Guilherme da Silveira, subscrevira a importância de Cr\$ 500.000,00. Em seguida passou a ler as quantias arrecadadas pelos diversos grupos de senhas totalizando os do nativos Cr\$ 746.870,00, sendo então entregues duas bandeiras nacionais aos grupos 13 e 16 que mais se distinguiram na primeira arrecadação. Aquele como o que maior importância angariou — Cr\$ 118.400,00 — e este como o que maior número de visitas realizou — num total de setenta e cinco.



Na noite da segunda-feira passada, pelo avião da S. A. S. partiu para a Europa o brilhante escultor brasileiro Humberto Castro, vencedor do concurso para escultura da estátua do imortal poeta Castro Alves. O sr. Cozzo foi primeiramente a Lilla visitar depois outros países, tendo permanecido no Velho Mundo por espaço de um ano. Acima, o renomado artista no momento do embarque, acompanhado de sua esposa e de outros funcionários da Scandinavian.



COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL